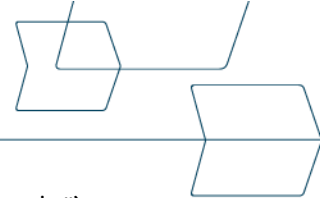


Release de Resultados 2T26



Alea





São Paulo, 04 de agosto de 2026 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2026.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T26

DESTAQUES

FINANCEIROS

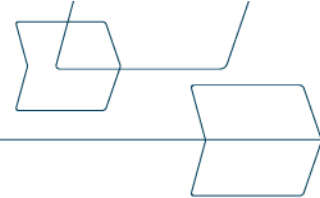
- **Recorde histórico na Receita líquida trimestral consolidada** de R\$ 1.290,0 milhões, aumentos de 30,1% e 8,9% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente;
- **Lucro bruto ajustado** recorde de R\$ 481,3 milhões no consolidado do 2T26, aumentos de 51,6% e 14,4% em comparação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. **A margem bruta ajustada no segmento Tenda** atingiu 40,4%, melhoras de 3,9 p.p. e 1,8 p.p. em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente (ex-Pode Entrar);
- **Lucro Líquido consolidado no 2T26** de R\$ 179,1 milhões, sendo R\$ 161,3 milhões ex-swap, representando aumento de 109,3% e 6,0% quando comparado ao 2T25 e 1T26, respectivamente;
- **O EBITDA Ajustado recorde do segmento Tenda**, de R\$ 299,8 milhões no 2T26, apresentou aumentos de 57,8% e 5,8% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente;
- **O Consumo de caixa Alea** (% de participação Tenda) foi de R\$ 14,1 milhões, redução de 5,4% em relação ao 1T26;
- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido** UDM de 42,6%;
- **Geração de caixa total**, no valor de R\$ 78,3 milhões, ao excluir recompra de ações;
- **Dívida líquida corporativa / Patrimônio líquido** fechou o 2T26 em 1,9%.

OPERACIONAIS

- **Lançamentos** de 17 empreendimentos no consolidado, totalizando R\$ 1.766,4 milhões no 2T26, aumentos de 59,1% e 20,8%, em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. **O preço médio** no trimestre foi de R\$ 248,8 mil por unidade;
- **Preço médio de Vendas Brutas** no 2T26 foi de R\$ 241,8 mil, aumentos de 10,9% e 3,2% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente;
- **VGV repassado no consolidado** totalizou R\$ 1.124,7 milhões no 2T26, aumentos de 6,5% e 1,1% em comparação ao 2T25 e 1T26, respectivamente, contabilizando um total de 5.734 unidades repassadas no trimestre;
- **Vendas líquidas** no 2T26 totalizaram R\$ 1.402,3 milhões, aumento de 17,2% em relação ao 2T25. A **VSO Líquida** do 2T26 foi de 24,4%. A redução da VSO em relação ao patamar entre 25% e 30% é reflexo da política de reposição de preço adotada no primeiro semestre do ano, que buscou mitigar a exposição à pressão de custos, além do maior volume de lançamentos no final do trimestre;
- **Banco de Terrenos** com R\$ 33.767,9 milhões em VGV no 2T26, aumentos de 29,3% e 16,1% em comparação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. Foram adquiridos no trimestre R\$ 6.459,3 milhões, com o percentual das permutas que passaram a representar 68,1% do total do banco de terrenos.

OUTROS DESTAQUES

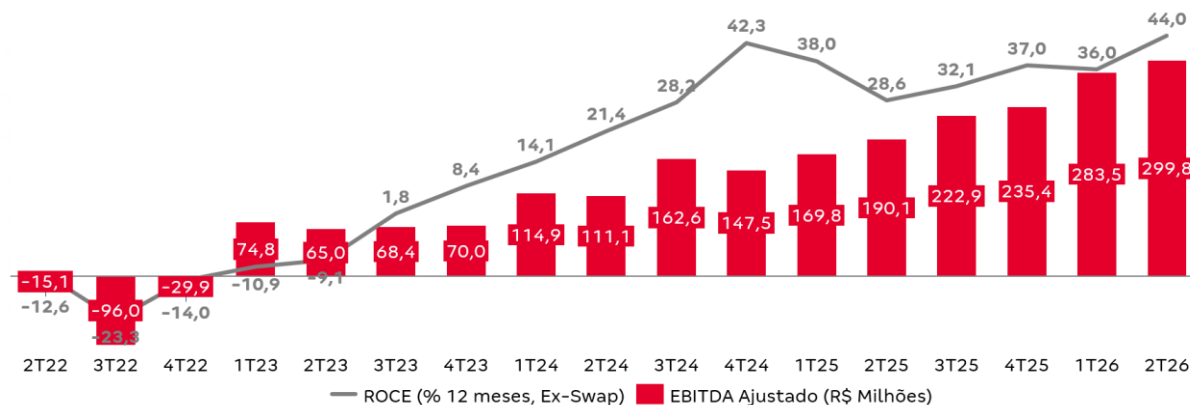
- Tenda entra na 1ª prévia do Ibovespa para o último quadrimestre do ano.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

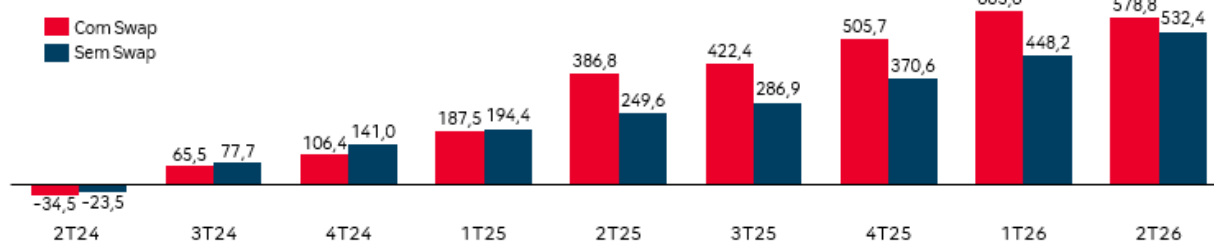
Encerramos a primeira metade de 2026 com mais um trimestre de recordes históricos. No 2T26, a Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 1.290,0 milhões (+30,1% em relação ao 2T25), o Lucro Bruto Ajustado somou R\$ 481,3 milhões, com Margem Bruta Ajustada de 40,4% no segmento Tenda (ex-Pode Entrar), e o EBITDA Ajustado da marca Tenda alcançou R\$ 299,8 milhões — todos recordes históricos. O Lucro Líquido consolidado (ex-swap) foi de R\$ 161,3 milhões, crescimento de 109,3% na comparação anual, acompanhado de um ROE UDM de 42,6%, Geração de Caixa Total de R\$ 78,3 milhões e uma estrutura de capital robusta, com Dívida Líquida Corporativa/PL de apenas 1,9%.

Evolução EBITDA Ajustado/ROCE UDM – Marca Tenda



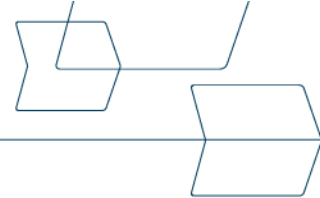
Nosso Lucro Líquido consolidado UDM ex-swap continua sua trajetória de crescimento, com incremento de R\$ 84 milhões no 2T26.

Lucro Líquido – Consolidado UDM (R\$ milhões)

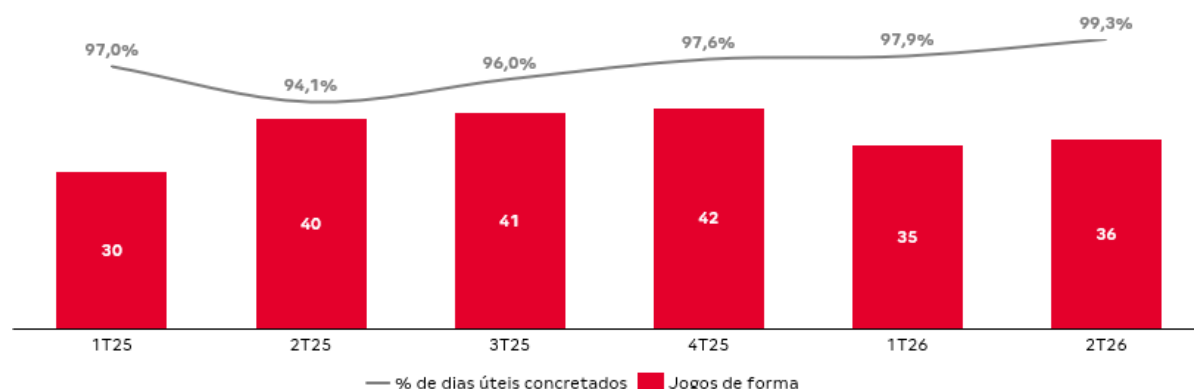


Estamos satisfeitos com o desempenho do primeiro semestre. Foi um crescimento robusto, porém controlado: não incrementamos riscos e parte relevante da expansão veio das praças abertas, ou reabertas, recentemente — Goiânia, João Pessoa e Curitiba.

Ao iniciar 2026, tínhamos dois objetivos centrais para o segmento Tenda: fazer o máximo de volume possível, diante de um mercado pujante, e não descarrilhar a operação. Cumprimos ambos até aqui e seguimos com esse foco. Lançamos R\$ 3,1 bilhões na marca Tenda no 1S26 (+62,3% em relação ao 1S25) e a operação segue funcionando com méritos: o percentual de concretagem e o ritmo das obras permanecem nos melhores níveis históricos da Tenda, mesmo com o forte crescimento de volume. Vale destacar também a adoção de um mix mais qualificado, com números crescentes de projetos faixa 3, além da conclusão antecipada de todas as obras do projeto Pode Entrar.



Eficiência de Estrutura (%)



Sobre margens, o 2T26 marcou novos patamares: a Margem REF da marca Tenda atingiu 42,3%, o maior percentual já reportado pela Companhia, e a Margem Bruta Ajustada chegou a 40,4% (ex-Pode Entrar). É importante, contudo, contextualizar que parte dessa performance decorre de economias de custo capturadas na fase de entrega das obras e não deve ser extrapolada como patamar de longo prazo. Entendemos que as margens devem se equilibrar em um nível um pouco abaixo do atual.

No aspecto comercial, a VSO Líquida de 24,4% no 2T26, veio abaixo da faixa de 25% a 30% que entendemos como ideal, mas cabe lembrar que foi uma escolha deliberada nossa: a política de reposição de preços adotada no primeiro semestre buscou mitigar a exposição à pressão de custos observada nos meses de março e abril, resultando em aumento de 10,9% no preço médio de vendas brutas em relação ao 2T25. A partir de julho, com o cenário de risco inflacionário dissipado, nosso foco passa a ser tentar aumentar nosso VSO novamente para a faixa que entendemos como ideal.

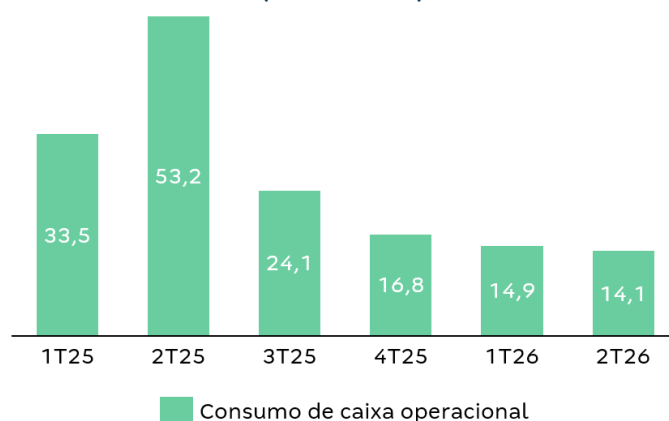
Os resultados robustos alcançados no 1S26, combinado com uma perspectiva mais benigna de inflação, nos dão o conforto de revisarmos para cima nossas projeções para 2026. É esse conjunto de fatores que sustenta a revisão para cima das nossas projeções de 2026: o *guidance* de EBITDA Ajustado do segmento Tenda passou de R\$ 950,0–1.050,0 milhões para R\$ 1.100,0–1.200,0 milhões; o de Vendas Líquidas do segmento Tenda, de R\$ 5,0–5,5 bilhões para R\$ 5,5–6,0 bilhões; e o de Resultado Líquido consolidado (ex-swap), de R\$ 520,0–600,0 milhões para R\$ 600,0–660,0 milhões.

Um ponto de atenção que seguimos monitorando de perto é a inadimplência das famílias, tema relevante dado o tamanho da nossa carteira de recebíveis. Do ponto de vista macro, o aumento do endividamento das famílias de menor renda, somado aos patamares elevados de juros, implicam em um maior risco de inadimplência, nos levando a aumentarmos nossos patamares de PDD. A PDD sobre a Receita Operacional Bruta passou de 1,8% no 1S25 para 2,7% no 1S26, movimento já integralmente refletido nas nossas provisões. Seguimos com uma gestão ativa do tema, tanto do ponto de vista de cobrança quanto do ajuste das nossas políticas de crédito e, com os ganhos de preço já executados, esperamos uma redução do pró-soluto pós-chaves (TCD) ao longo do segundo semestre, sem impactar nossas margens.

Na Alea, a manchete do trimestre segue sendo a estabilização da operação. O consumo de caixa operacional (% de participação Tenda) foi de R\$ 14,1 milhões no 2T26 e o consumo do ano aponta para um valor dentro do *guidance* de R\$ 60,0 a R\$ 80,0 milhões. Reforçamos que o “sucesso” da Alea em 2026 não será crescimento acelerado, e sim estabilidade operacional, com a construção de *unit economics* robustos que justifiquem escalar o negócio. Nesse sentido, a viabilidade do negócio segue evoluindo: a VSO Líquida atingiu 36,5% e o preço médio de vendas cresceu 3,0% em relação ao 1T26, resultado da ótima absorção do produto Alea. A decisão de não seguir com o projeto Canoas se insere nesse mesmo racional — concentrar todo o foco na estabilização — e, para o segundo semestre, trabalhamos com a perspectiva de retomar a mancha de Campinas, escalando a operação de forma gradativa e disciplinada.



Consumo de caixa operacional Alea (% de participação Tenda) (R\$ milhões)

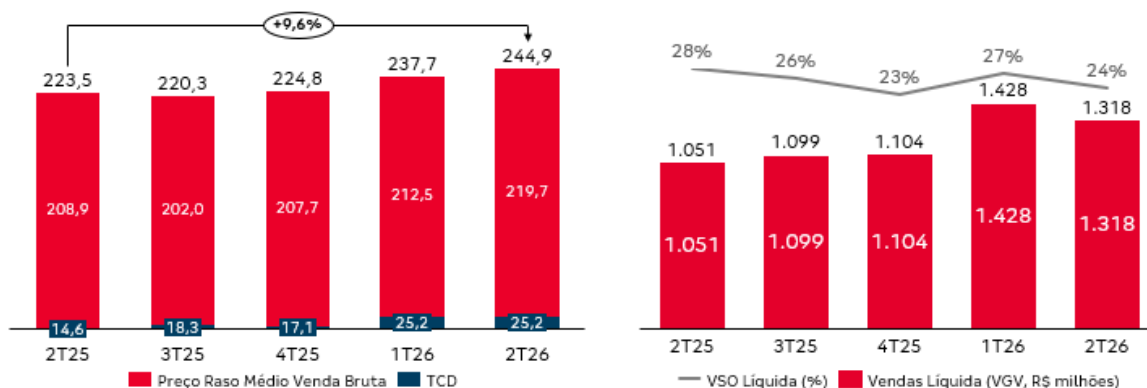


Encerramos o semestre confiantes de que a Tenda vive o seu melhor momento histórico, com crescimento disciplinado, operação estável e ferramentas de gestão e controle de riscos que nos permitem navegar o cenário macroeconômico com segurança, garantindo a entrega de valor sustentável aos nossos acionistas. Agradecemos a todos os nossos stakeholders pela confiança e seguimos para o segundo semestre de 2026 com muito otimismo.

INTRODUÇÃO

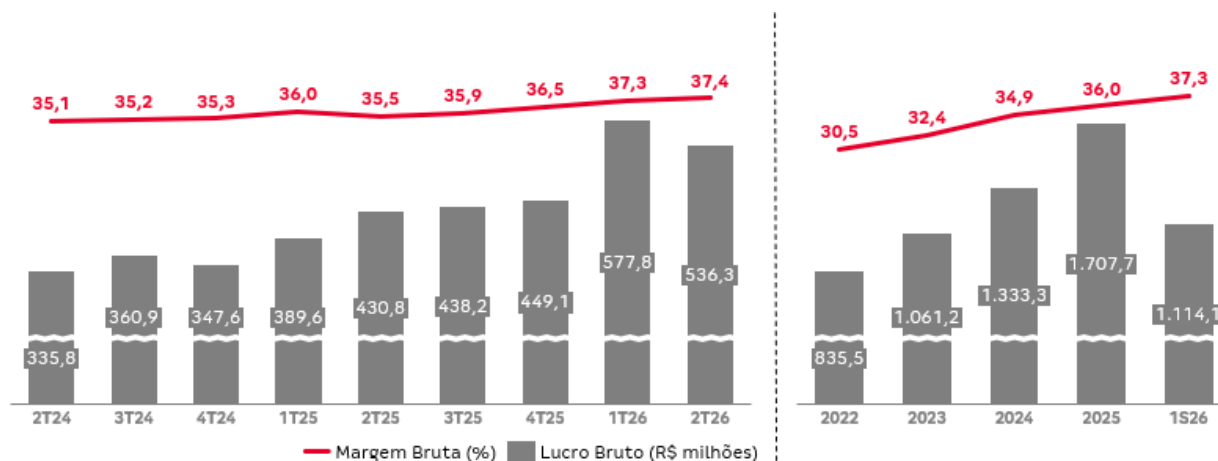
No 2T26, a marca Tenda apresentou crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo no preço médio de vendas brutas, atingindo o patamar de R\$ 244,9 mil. A velocidade sobre a oferta líquida ('VSO Líquida') de 23,9% na marca Tenda, redução em relação ao patamar entre 25% e 30%, que a Companhia entende como saudável, foi reflexo do recorde de lançamentos para o segundo trimestre e da política de reposição de preço adotada no primeiro semestre do ano, que buscou mitigar a exposição à pressão de custos observada nos meses de março e abril.

Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Tenda) e VSO Líquida (%)



A recuperação expressiva do segmento Tenda é evidenciada pela expansão da Margem Bruta das Novas Vendas, que passou de 30,5% em 2022 para 37,3% no 1S26, representando um ganho de 6,8 p.p. No 2T26, a margem bruta de novas vendas na marca Tenda registrou um aumento de 1,9 p.p em comparação ao 2T25. Cabe destacar que essa margem não inclui nenhuma economia de obra e nem na provisão de eventuais.

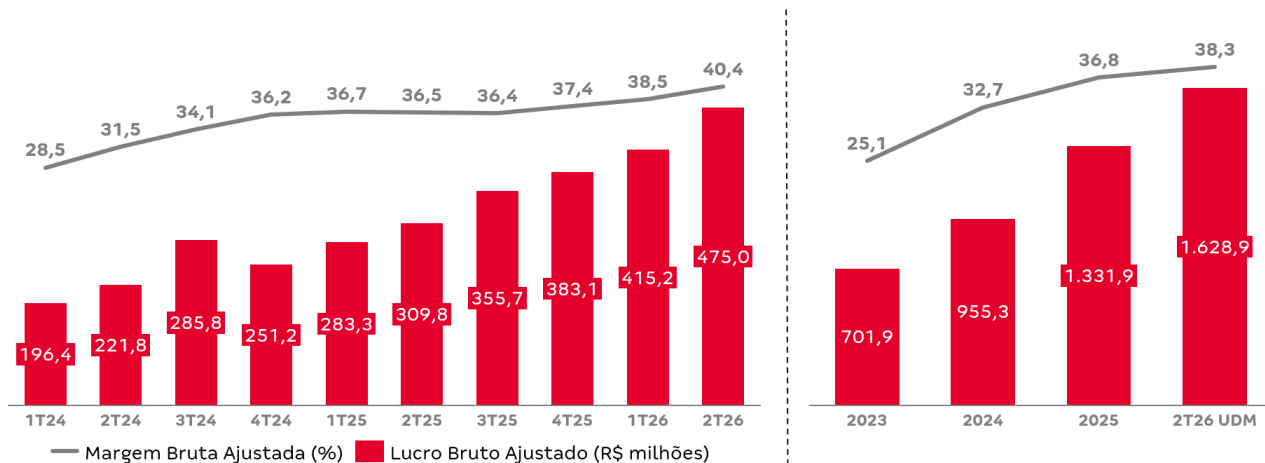
Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R\$ milhões)



As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.

A Margem Bruta Ajustada Recorrente no segmento Tenda apresentou um crescimento de 11,9 p.p. desde o 1T24. No 2T26, o Lucro Bruto Ajustado Recorrente foi de R\$ 475,0 milhões com crescimento de 14,4% em relação ao 1T26. A Margem Bruta Ajustada Recorrente no 2T26 foi de 40,4%.

Evolução Margem Bruta Ajustada (%) e Lucro Bruto Ajustado (R\$ milhões)



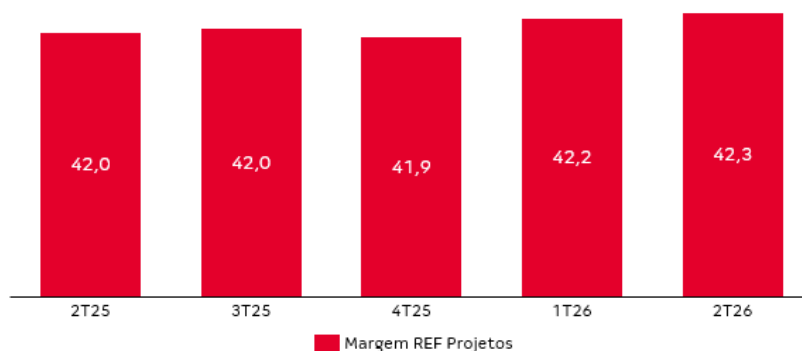
As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.

Reconciliação Margem Bruta Recorrente - 2T26	Receita	Custo	Lucro Bruto	MB	Custo Ajustado	Lucro Bruto Ajustado	MBA
Consolidado	1.290.042	(828.864)	461.178	35,7%	(808.757)	481.285	37,3%
(-) Alea	(85.099)	85.513	413	2,6%	84.670	(429)	2,6%
Tenda Core Reportado	1.204.943	(743.351)	461.591	38,3%	(724.087)	480.856	39,9%
(-) Pode Entrar*	(27.850)	21.978	(5.873)	0,4%	21.978	(5.873)	0,4%
Segmento Tenda ex-Pode Entrar	1.177.092	(721.374)	455.719	38,7%	(702.109)	474.983	40,4%

*Projeto Citta

Mais um indicador que evidencia a melhora trimestral dos indicadores da marca Tenda é a Margem REF, que atingiu 42,3% no 2T26, maior % já reportado pela Companhia.

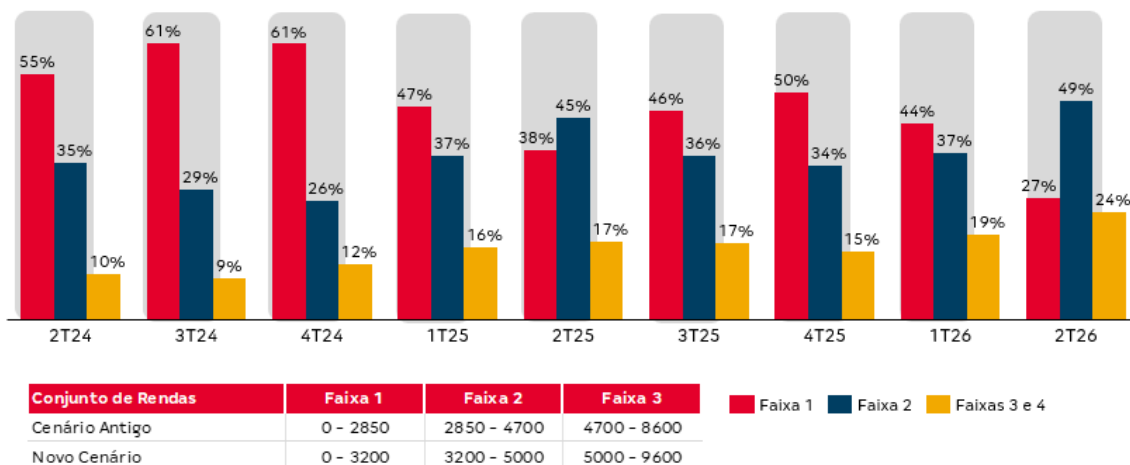
Margem REF 2T26 (%) – Marca Tenda (Ex-Pode Entrar)



Financeiros REF é composto por: Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

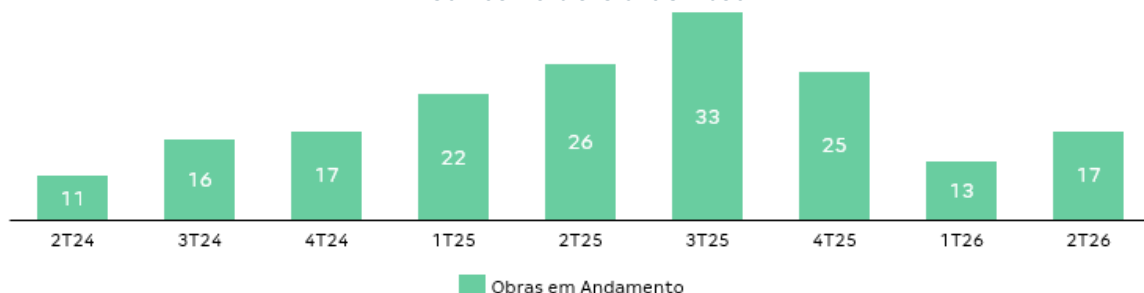
Do total de vendas contabilizadas no trimestre, 27% foram destinadas ao público denominado faixa 1, com renda de até R\$ 3.200 por mês. A longo prazo, vemos a Companhia ganhando maior participação nas faixas 3 e 4 do programa MCMV, fruto da adoção de diversos atributos em nossas unidades, tais como piscina, varanda, *garden*, dentre outros.

VGv bruto por faixa de renda - Consolidado



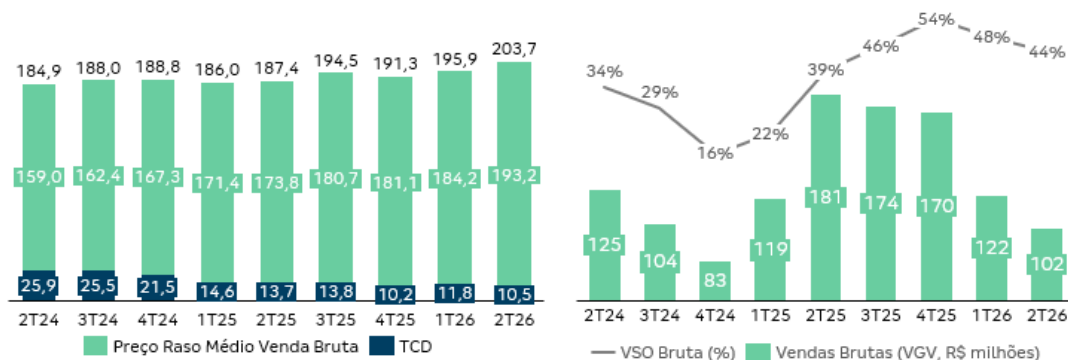
Em relação à operação da Alea, o 2T26 encerrou com 17 canteiros de obras ativos, sendo 10 Alea e 7 Casapatio. O processo de estabilização de Alea passa por uma redução Operacional temporária ("freio de arrumação"), para minimizar o consumo de caixa e a complexidade da operação enquanto os ajustes necessários são feitos.

Canteiro de Obras Alea



Em relação às vendas da Alea, por mais um trimestre as vendas líquidas reportadas refletem patamar saudável, forte VSO Líquida de 36,5% e aumento de preço médio de vendas de 3,0% em relação ao 1T26, resultado da forte demanda pelos projetos desse segmento.

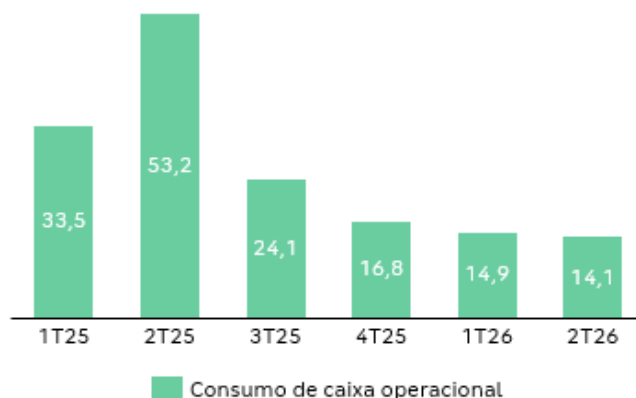
Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGv, R\$ milhões – marca Alea) e VSO Líquida (%)





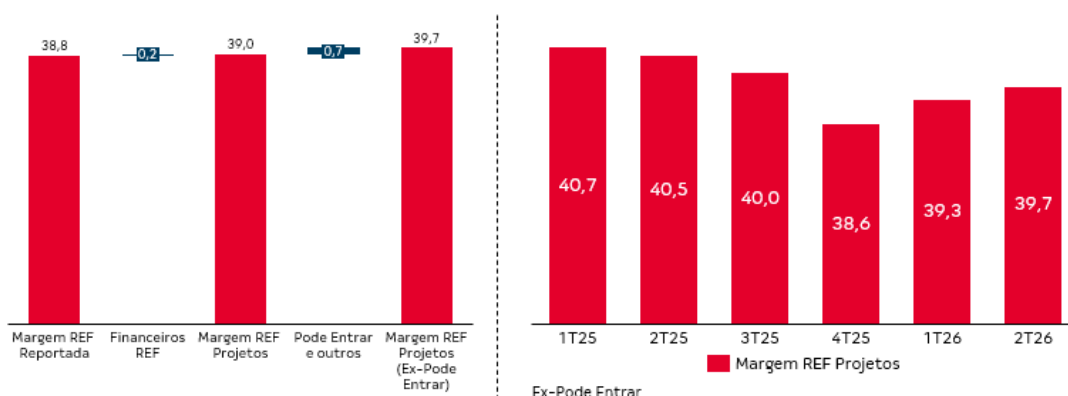
Ao longo do ano o Consumo de caixa operacional da Alea teve tendência de redução em função de uma melhor gestão do momento ideal de início das obras. Desde o 4T25, Alea vem consumindo um caixa consistente com o menor patamar indicado pelo nosso *guidance* (R\$60-80M), nos dando conforto de que conseguimos operá-la com um consumo pouco representativo frente ao tamanho da Tenda (~1,5% da receita) enquanto estabilizamos sua operação.

Consumo de caixa operacional Alea (% de participação Tenda) (R\$ milhões)



No consolidado, no que se refere à margem REF sem financeiros, houve um aumento de 0,4 p.p. no 2T26 em comparação com 1T26, alcançando 39,7%.

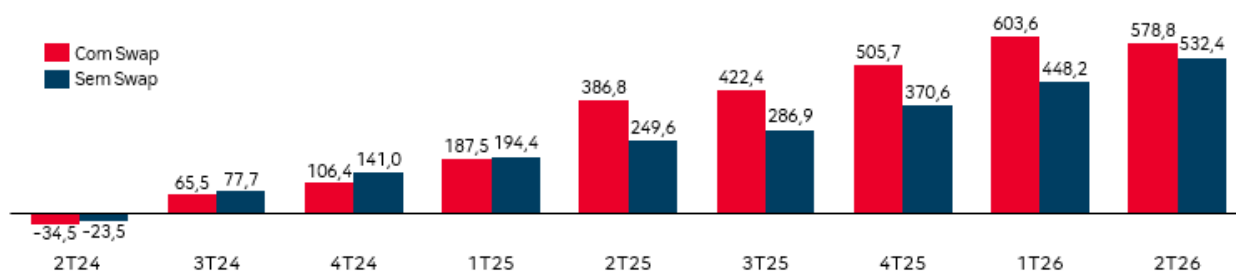
Margem REF 2T26 (%)



Financeiros REF é composto por: Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

O Lucro Líquido dos últimos 12 meses demonstra a forte recuperação da Companhia desde 2024, passando de prejuízo para um lucro líquido Consolidado de R\$ 532,4 milhões (ex-swap), um aumento médio de R\$ 70 milhões por trimestre, sendo R\$84,2 milhões no 2T26.

Lucro Líquido – Consolidado UDM (R\$ milhões)



O Lucro Líquido consolidado no 2T26, foi de R\$ 179,1 milhões, representando uma margem líquida de 13,9%. Também cabe destacar que o segmento tenda apresentou um lucro líquido de R\$ 206,9 milhões no 2T26.

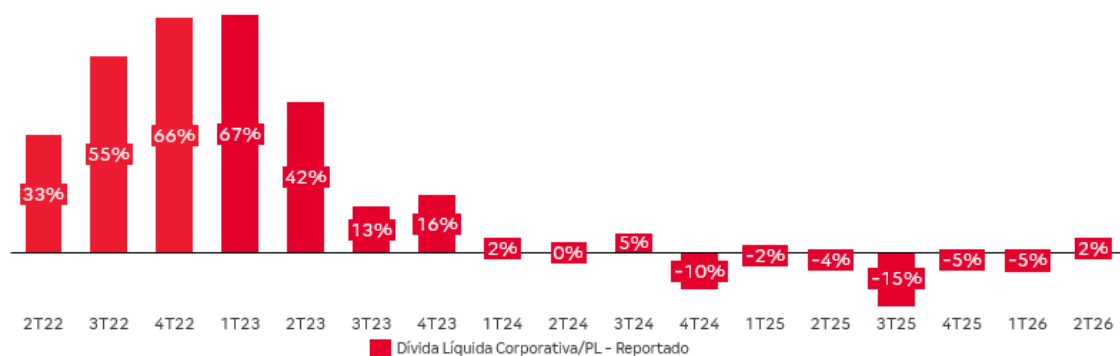
Reconciliação Lucro Líquido Recorrente - 2T26	Resultado Bruto	Despesa	Resultado Líquido ¹	Margem Líquida
Consolidado	461.178	(282.097)	179.081	13,9%
(-) Alea	413	29.463	29.876	3,5%
Tenda Core Reportado	461.591	(252.635)	208.957	17,3%
(-) SWAP	0	(17.802)	(17.802)	-1,5%
(-) Despesas com SOP ²	0	15.793	15.793	1,3%
Total Tenda	461.591	(254.643)	206.948	17,2%

¹Lucro Líquido ex Minoritários

²A exclusão desse efeito é decorrente da detenção das ações swapadas serem para fazer frente ao programa de Stock Options ("SOP").

A alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 2T26 em 1,9%.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)



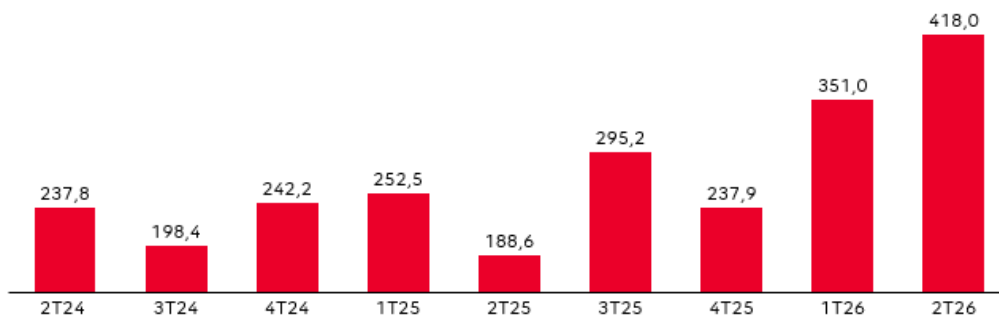
Sobre o caixa, no 2T26 a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional Consolidado de R\$ 52,5 milhões, sendo R\$ 68,9 milhões na marca Tenda e consumo de R\$ 16,4 milhões na Alea. Cabe destacar que o 2T normalmente é um tri fraco em geração de caixa, por ser o trimestre do pagamento de bônus. Além disso, também aceleramos a compra de formas de alumínio, para fim da jornada 6x1, aumentando nosso volume de concretagens durante a semana, o que também consumiu R\$ 11 milhões acima do previsto antes desse projeto. Não obstante, ainda assim tivemos uma forte geração de caixa, fruto da nossa performance operacional e também dos ganhos com a rolagem do nosso swap.

Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total (R\$ milhões)

(em R\$ milhões)	2023	2024	2025	1S26	1T26	2T26
Dívida Bruta	1.180,1	1.041,5	1.313,0	1.168,7	1.415,5	1.168,7
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(718,8)	(849,3)	(1.046,9)	(865,4)	(1.090,6)	(865,4)
Dívida Líquida	461,3	192,2	266,0	303,2	324,9	303,2
Saldo Cessão de Recebíveis	229,4	488,0	603,4	514,7	569,4	514,7
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis (a)	109,3	10,5	(189,3)	51,5	(24,8)	76,3
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(194,0)	(136,2)	(130,7)	(82,3)	(37,2)	(45,1)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(58,2)	(4,9)	(30,1)	18,3	7,3	11,0
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital ¹ (b)	224,3	0,0	(165,6)	(113,3)	(111,3)	(1,9)
Efeito Caixa SWAP	0,0	25,4	47,4	64,2	4,3	59,8
Fluxo de Caixa Operacional Consolidado	137,1	126,2	89,6	164,6	112,2	52,5
Fluxo de Caixa Operacional - Alea (100%)	(96,2)	(116,0)	(148,4)	(33,8)	(17,4)	(16,4)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	233,3	242,2	237,9	198,5	129,5	68,9
Geração de Caixa Total (a)-(b)	(115,0)	10,5	(23,8)	164,8	86,6	78,3

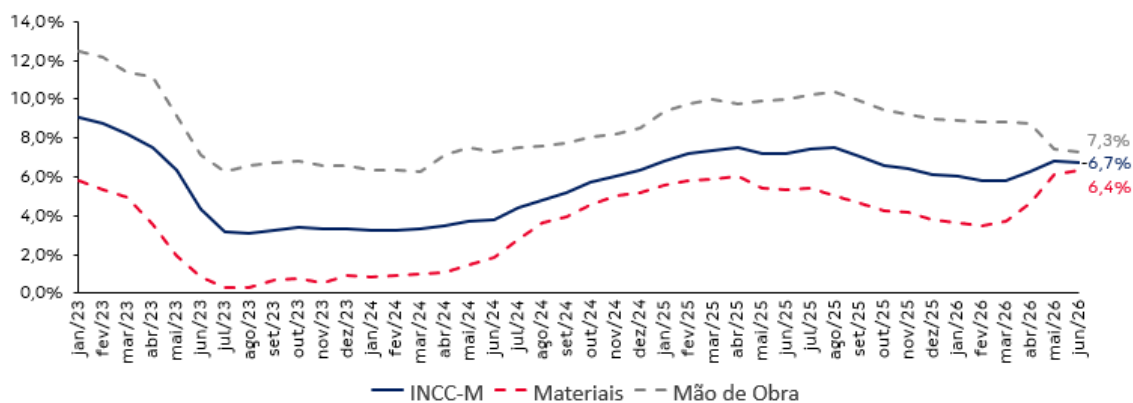
¹ Inclui aumento de capital líquido de R\$ 75,0 milhões em 2025.

Fluxo de Caixa Operacional – Tenda UDM (R\$ milhões)



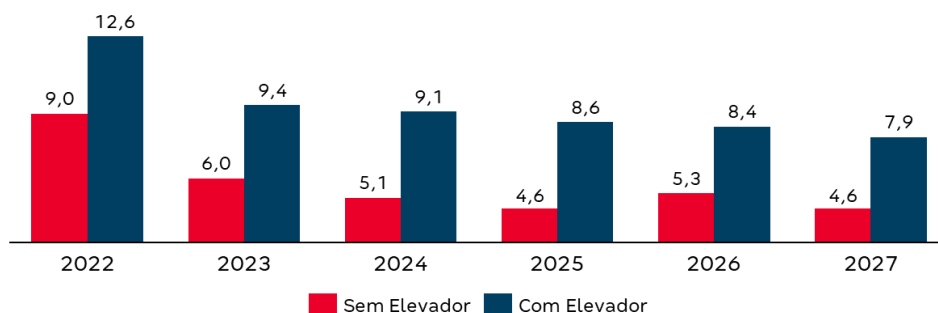
Também seguimos beneficiados por características do nosso modelo construtivo, com maior padronização, uso de formas de alumínio e verticalização da mão de obra direta. Em um setor no qual a mão de obra segue como uma das principais fontes de pressão inflacionária, nosso modelo, baseado em abordagem industrial e verticalização de mão de obra, reduz nossa exposição relativa à escassez de profissionais e à inflação de serviços, mantendo a Companhia em posição competitiva frente ao setor.

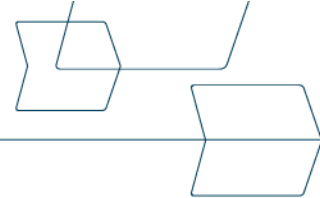
Evolução da Inflação no acumulado 12 meses (%)



Ano	IPCA	INCC-M	INCC - Materiais e Equipamentos	INCC - Mão de Obra	Delta MOD
2022	5,8%	9,4%	6,9%	11,8%	4,9%
2023	4,6%	3,3%	-0,4%	6,6%	7,0%
2024	4,8%	6,3%	5,2%	8,2%	3,0%
2025	4,3%	6,1%	3,8%	9,2%	5,4%
Inflação Média	4,9%	6,3%	3,9%	9,0%	5,1%
Acumulada	21,0%	27,5%	16,2%	40,9%	24,7%

Prazo pós forma por safra de lançamento (Em meses)





GUIDANCE (REVISÃO)

Atualização das projeções referentes ao ano de 2026

Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 12 de dezembro de 2025, houve a atualização das projeções divulgadas naquela data, revisando as projeções da Companhia baseadas nas expectativas atualizadas da Administração, bem como em estudos internos realizados e nas condições econômico-financeiras do mercado de atuação. Nesse contexto, chegou-se às seguintes projeções para o ano de 2026:

Em relação ao **EBITDA Ajustado**, anteriormente se estimava uma oscilação entre R\$ 950,0 milhões (mínimo) e R\$ 1.050,0 milhões (máximo) para o segmento Tenda, e entre -R\$ 70,0 milhões (mínimo) e -R\$ 50,0 milhões (máximo) para o segmento Alea (% de participação Tenda). Considerando a atualização das projeções, a estimativa para o segmento Tenda passou a oscilar entre o mínimo de R\$ 1.100,0 milhões e o máximo de R\$ 1.200,0 milhões, enquanto para o segmento Alea passou a oscilar entre o mínimo -R\$ 90,0 milhões e o máximo de -R\$ 70,0 milhões.

Limites de EBITDA Ajustado (R\$ milhões)					
	Anterior		Atual		Realizado 6M26
	Inferior	Superior	Inferior	Superior	
Tenda	950,0	1.050,0	1.100,0	1.200,0	583,4
ALEA*	-70,0	-50,0	-90,0	-70,0	-44,2

*Baseado na participação Tenda na Alea (86%).

No que tange às **Vendas Líquidas**, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício e os distratos realizados no mesmo período, com todos os valores ajustados à participação societária da Tenda, anteriormente se estimava uma oscilação entre o mínimo de R\$ 5.000,0 milhões e o máximo de R\$ 5.500,0 milhões, e entre o mínimo de R\$ 350,0 milhões e o máximo de R\$ 450,0 milhões para Alea. Com a atualização das projeções, atualmente se estima uma oscilação entre o mínimo de R\$ 5.500,0 milhões e o máximo de R\$ 6.000,0 milhões para o segmento Tenda, enquanto para o segmento Alea não houve alteração neste indicador.

Limites de Vendas Líquidas (R\$ Milhões)					
	Anterior		Atual		Realizado 6M26
	Inferior	Superior	Inferior	Superior	
Tenda	5.000,0	5.500,0	5.500,0	6.000,0	2.746,0
ALEA	350,0	450,0	350,0	450,0	189,3

Para o **Resultado Líquido**, entendido como o lucro ou prejuízo apurado no exercício, após a dedução de todas as despesas operacionais, financeiras e tributárias, estimava-se uma oscilação entre o mínimo de R\$ 520,0 milhões e o máximo de R\$ 600,0 milhões no Consolidado. Com a atualização das projeções, atualmente se estima uma oscilação entre o mínimo de R\$ 600,0 milhões e o máximo de R\$ 660,0 milhões no Consolidado. A projeção não inclui o resultado das operações de SWAP.

Limites de Resultado Líquido* (R\$ milhões)					
	Anterior		Atual		Realizado 6M26
	Inferior	Superior	Inferior	Superior	
Consolidado	520,0	600,0	600,0	660,0	313,5

*Não inclui o resultado das operações de SWAP.

Para o **Fluxo de Caixa Operacional da Alea** (% de participação Tenda), não houve alteração nas projeções desse indicador.

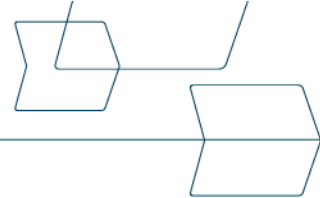
Limites de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)			
	Atual		Realizado 6M26
	Inferior	Superior	
ALEA*	-80,0	-60,0	-29,1

*Baseado na participação Tenda na Alea (86%).



DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais (R\$ milhes, VGV)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
Lanamentos	1.680,9	1.414,5	18,8%	1.088,8	54,4%	3.095,4	1.907,3	62,3%
Vendas Lquidas	1.318,1	1.428,0	(7,7%)	1.051,4	25,4%	2.746,0	2.039,8	34,6%
VSO Lquida (%)	23,9%	26,9%	(3,0 p.p.)	27,7%	(3,8 p.p.)	39,5%	42,6%	(3,1 p.p.)
VGV Repassado	1.033,2	1.024,1	0,9%	921,2	12,2%	2.057,3	1.633,5	25,9%
Unidades Entregues (#)	3.708	4.625	(19,8%)	1.948	90,3%	8.333	8.149	2,3%
Banco de Terrenos	27.667,9	23.001,8	20,3%	20.483,1	35,1%	27.667,9	20.483,1	35,1%
Banco de Terrenos - Aquisies/Ajustes	6.347,1	1.906,9	232,8%	3.295,0	92,6%	8.254,0	4.418,4	86,8%
Alea								
Lanamentos	85,5	47,4	80,5%	21,2	302,9%	132,9	117,2	13,4%
Vendas Lquidas	84,2	105,1	(19,8%)	144,6	(41,8%)	189,3	244,5	(22,6%)
VSO Lquida (%)	36,5%	41,6%	(5,1 p.p.)	31,3%	5,2 p.p.	56,4%	43,5%	12,8 p.p.
VGV Repassado	91,5	87,9	4,0%	135,1	(32,3%)	179,4	194,4	(7,7%)
Unidades Entregues (#)	322	839	(61,6%)	195	65,1%	1.161	367	216,3%
Banco de Terrenos	6.100,0	6.073,2	0,4%	5.639,0	8,2%	6.100,0	5.639,0	8,2%
Banco de Terrenos - Aquisies/Ajustes	112,3	44,4	152,9%	518,1	(78,3%)	156,7	924,2	(83,0%)
Consolidado								
Lanamentos	1.766,4	1.461,8	20,8%	1.110,0	59,1%	3.228,3	2.024,5	59,5%
Vendas Lquidas	1.402,3	1.533,0	(8,5%)	1.196,0	17,2%	2.935,3	2.284,3	28,5%
VSO Lquida (%)	24,4%	27,6%	(3,2 p.p.)	28,1%	(3,7 p.p.)	40,3%	42,7%	(2,5 p.p.)
VGV Repassado	1.124,7	1.112,0	1,1%	1.056,2	6,5%	2.236,7	1.827,8	22,4%
Unidades Entregues (#)	4.030	5.464	(26,2%)	2.143	88,1%	9.494	8.516	11,5%
Banco de Terrenos	33.767,9	29.075,0	16,1%	26.122,1	29,3%	33.767,9	26.122,1	29,3%
Banco de Terrenos - Aquisies/Ajustes	6.459,3	1.951,3	231,0%	3.813,0	69,4%	8.410,7	5.342,5	57,4%



DESTAQUES FINANCEIROS

Destques Financeiros (R\$ milhes)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
Receita Lquida	1.204,9	1.111,9	8,4%	892,3	35,0%	2.316,9	1.680,3	37,9%
Lucro Bruto Ajustado ¹	480,9	421,5	14,1%	313,1	53,6%	902,4	598,9	50,7%
Margem Bruta Ajustada ² (%)	39,9%	37,9%	2,0 p.p.	35,1%	4,8 p.p.	38,9%	35,6%	3,3 p.p.
Margem Bruta Ajustada ¹ (Sem Pode Entrar) (%)	40,4%	38,5%	1,8 p.p.	36,5%	3,9 p.p.	39,5%	36,6%	2,9 p.p.
EBITDA Ajustado ²	299,8	283,5	5,8%	190,1	57,8%	583,4	359,8	62,1%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	24,9%	25,5%	(0,6 p.p.)	21,3%	3,6 p.p.	25,2%	21,4%	3,8 p.p.
Lucro Lquido (Prejuizo) ³	209,0	216,2	(3,4%)	229,9	(9,1%)	425,2	334,8	27,0%
Margem Lquida (%)	17,3%	19,4%	(2,1 p.p.)	25,8%	(8,4 p.p.)	18,4%	19,9%	(1,6 p.p.)
Gerao de Caixa Operacional	68,9	129,5	(46,8%)	2,0	3.395,0%	198,5	18,4	977,7%
ROCE ⁴ (ltimos 12 meses)	46,4%	44,8%	1,7 p.p.	38,1%	8,3 p.p.	46,4%	38,1%	8,3 p.p.
Alea								
Receita Lquida	85,1	72,9	16,7%	99,2	(14,2%)	158,0	176,4	(10,5%)
Lucro Bruto Ajustado ¹	0,4	(0,8)	-	4,4	(90,3%)	(0,4)	9,7	-
Margem Bruta Ajustada ² (%)	0,5%	(1,2%)	1,7 p.p.	4,5%	(4,0 p.p.)	(0,3%)	5,5%	(5,8 p.p.)
EBITDA Ajustado ²	(24,6)	(26,8)	(8,1%)	(23,2)	6,3%	(51,4)	(40,1)	28,4%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	(28,9%)	(36,7%)	7,8 p.p.	(23,3%)	(5,6 p.p.)	(32,5%)	(22,7%)	(9,8 p.p.)
Lucro Lquido (Prejuizo) ³	(29,9)	(32,8)	(8,9%)	(26,0)	14,7%	(62,7)	(45,4)	38,0%
Margem Lquida (%)	(35,1%)	(45,0%)	9,9 p.p.	(26,2%)	(8,9 p.p.)	(39,7%)	(25,7%)	(13,9 p.p.)
Gerao de Caixa Operacional	(16,4)	(17,4)	(5,4%)	(61,8)	(73,4%)	(33,8)	(100,7)	(66,4%)
Consolidado								
Receita Lquida	1.290,0	1.184,8	8,9%	991,5	30,1%	2.474,9	1.856,7	33,3%
Lucro Bruto Ajustado ¹	481,3	420,7	14,4%	317,5	51,6%	902,0	608,6	48,2%
Margem Bruta Ajustada ² (%)	37,3%	35,5%	1,8 p.p.	32,0%	5,3 p.p.	36,4%	32,8%	3,7 p.p.
Margem Bruta Ajustada ¹ (Sem Pode Entrar) (%)	37,7%	36,0%	1,7 p.p.	33,2%	4,5 p.p.	36,9%	33,5%	3,3 p.p.
EBITDA Ajustado ²	275,2	256,7	7,2%	166,9	64,9%	531,9	319,8	66,3%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	21,3%	21,7%	(0,3 p.p.)	16,8%	4,5 p.p.	21,5%	17,2%	4,3 p.p.
Lucro Lquido (Prejuizo) ³	179,1	183,4	(2,4%)	203,9	(12,2%)	362,5	289,4	25,3%
Margem Lquida (%)	13,9%	15,5%	(1,6 p.p.)	20,6%	(6,7 p.p.)	14,6%	15,6%	(0,9 p.p.)
Receitas a Apropriar	3.101,5	3.110,4	(0,3%)	2.780,7	11,5%	3.101,5	2.780,7	11,5%
Resultados a Apropriar	1.204,4	1.098,6	9,6%	967,7	24,5%	1.204,4	967,7	24,5%
Margem Resultados a Apropriar Ajustada ⁴ (%)	39,0%	38,3%	0,7 p.p.	37,7%	1,3 p.p.	39,0%	37,7%	1,3 p.p.
Dvida Lquida / (PL+Minoritrios) (%)	19,8%	23,9%	(4,2 p.p.)	26,3%	(6,6 p.p.)	19,8%	26,3%	(6,6 p.p.)
Gerao de Caixa Operacional	52,5	112,2	(53,2%)	(59,8)	(187,7%)	164,6	(82,3)	(300,0%)
ROE ⁵ (ltimos 12 meses)	42,6%	49,4%	(6,9 p.p.)	37,8%	4,8 p.p.	42,6%	37,8%	4,8 p.p.
ROCE ⁶ (ltimos 12 meses)	38,6%	36,4%	2,2 p.p.	29,4%	9,1 p.p.	38,6%	29,4%	9,1 p.p.
Lucro por Ao ⁷ (ltimos 12 meses) (R\$/ao) (ex-Tesouraria)	4,72	4,92	(4,1%)	3,16	49,6%	4,72	3,16	49,6%

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de aes (no caixa), minoritrios e depreciao no COGS.

3. Ajustado por minoritrios.

4. Sem Financeiros REF: Composto por Proviso de Distratos, Permutas e Correo Monetria.

5. ROE é calculado pelo lucro lquido dos ltimos 12 meses ajustado por minoritrios divididos pela mdia do patrimnio lquido. Mdia referente à posio de abertura e fechamento dos ltimos 12 meses.

6. ROCE é calculado pelo NOPAT, considerando os juros de cessao de recebveis, dos ltimos 12 meses divididos pela mdia do capital empregado. Mdia referente à posio de abertura e fechamento dos ltimos 12 meses.

7. Lucro por ao (ex-Tesouraria) considera as aes emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de aes) e desconsidera as aes mantidas em Tesouraria ao final do perodo.

RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 14 empreendimentos no 2T26, totalizando um recorde histórico no segundo trimestre do ano em VGV de R\$ 1.680,9 milhões, aumentos de 54,4% e 18,8%, em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. Recorde histórico no preço médio de lançamento por unidade foi de R\$ 250,3 mil, aumentos de 15,3% e 7,7%, em comparação 2T25 e 1T26, respectivamente. O aumento no preço médio de lançamentos é justificado principalmente pelo melhor mix, distribuído entre as faixas 1, 2 e 3, com endereços qualificados proporcionado pela estratégia de adoção de atributos.

Em relação à Alea, 3 empreendimentos foram lançados no 2T26, com VGV de R\$ 85,5 milhões, com preço médio de lançamento por unidade de R\$ 222,7 mil.

Lançamentos	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
Número de Empreendimentos	14	13	7,7%	9	55,6%	27	19	42,1%
VGV (R\$ milhões)	1.680,9	1.414,5	18,8%	1.088,8	54,4%	3.095,4	1.907,3	62,3%
Número de unidades	6.715	6.083	10,4%	5.016	33,9%	12.798	8.649	48,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	250,3	232,5	7,7%	217,1	15,3%	241,9	220,5	9,7%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	480	468	2,5%	557	(13,9%)	474	455	4,1%
Alea								
Número de Empreendimentos	3	2	50,0%	1	200,0%	5	4	25,0%
VGV (R\$ milhões)	85,5	47,4	80,5%	21,2	302,9%	132,9	117,2	13,4%
Número de unidades	384	261	47,1%	112	242,9%	645,0	521,0	23,8%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	222,7	181,5	22,7%	189,5	17,5%	206,0	225,0	(8,4%)
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	128	131	(1,9%)	112	14,3%	129	130	(1,0%)
Consolidado								
Número de Empreendimentos	17	15	13,3%	10	70,0%	32	23	39,1%
VGV (R\$ milhões)	1.766,4	1.461,8	20,8%	1.110,0	59,1%	3.228,3	2.024,5	59,5%
Número de unidades	7.099	6.344	11,9%	5.128	38,4%	13.443	9.170	46,6%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	248,8	230,4	8,0%	216,5	15,0%	240,1	220,8	8,8%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	418	423	(1,3%)	513	(18,6%)	420	399	5,4%

DESTAQUES DE LANÇAMENTOS



JERIVAS - SP

- Lançamento: jun/26
- 903 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 227,6 milhões
- PMV R\$ 252,0 mil



SERTÃOZINHO - SP

- Lançamento: jun/26
- 130 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 26,4 milhões
- PMV R\$ 203,0 mil



VENEZA PRIME - BA

- Lançamento: jun/26
- 570 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 154,5 milhões
- PMV R\$ 271,0 mil



RIBEIRÃO PRETO F2 - SP

- Lançamento: abr/26
- 194 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 47,1 milhões
- PMV R\$ 243,0 mil



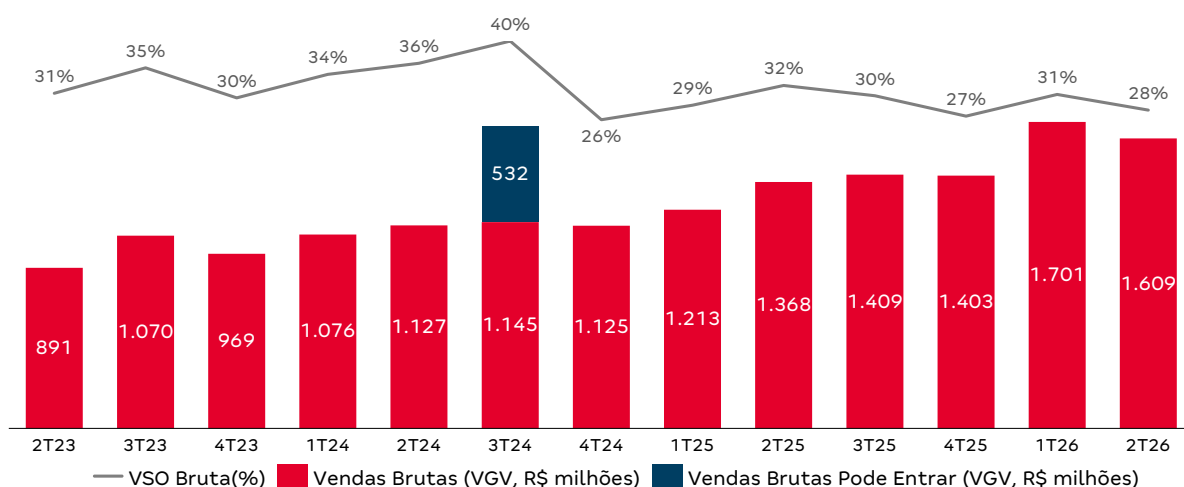
VENDAS BRUTAS

Vendas brutas no 2T26 do segmento Tenda totalizaram um recorde histórico no segundo trimestre do ano de R\$ 1.507,0 milhões, aumento de 27,0% em relação ao 2T25. O preço médio por unidade vendida no trimestre foi de R\$ 244,9 mil (recorde histórico), aumentos de 9,6% e 3,1%, em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente.

Na Alea, as vendas brutas no trimestre totalizaram R\$ 102,4 milhões. O preço médio por unidade foi de R\$ 203,7 mil, aumentos de 8,7% e 2,7%, em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente.

Vendas Brutas	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
VGv (R\$ milhões)	1.507,0	1.579,4	(4,6%)	1.186,9	27,0%	3.086,4	2.281,1	35,3%
Número de unidades	6.154	6.647	(7,4%)	5.310	15,9%	12.801	10.255	24,8%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	244,9	237,6	3,1%	223,5	9,6%	241,1	222,4	8,4%
VSO Bruta	27,3%	29,7%	(2,4 p.p.)	31,3%	(4,0 p.p.)	44,4%	47,7%	(3,3 p.p.)
Alea								
VGv (R\$ milhões)	102,4	121,6	(15,8%)	180,7	(43,3%)	224,0	299,9	(25,3%)
Número de unidades	503	613	(17,9%)	964	(47,8%)	1.116	1.605	(30,5%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	203,7	198,4	2,7%	187,4	8,7%	200,8	186,9	7,4%
VSO Bruta	44,4%	48,2%	(3,8 p.p.)	39,1%	5,3 p.p.	66,7%	53,4%	13,3 p.p.
Consolidado								
VGv (R\$ milhões)	1.609,5	1.701,0	(5,4%)	1.367,5	17,7%	3.310,5	2.581,0	28,3%
Número de unidades	6.657	7.260	(8,3%)	6.274	6,1%	13.917	11.860	17,3%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	241,8	234,3	3,2%	218,0	10,9%	237,9	217,6	9,3%
VSO Bruta	28,0%	30,6%	(2,6 p.p.)	32,1%	(4,1 p.p.)	45,4%	48,3%	(2,9 p.p.)

Vendas Brutas (VGv, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) – Consolidado





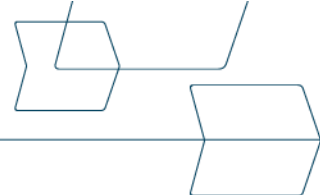
DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas do segmento Tenda encerraram o 2T26 reportando um recorde histórico no segundo trimestre do ano em R\$ 1.318,1 milhões, aumento de 25,4% em comparação ao 2T25, e uma velocidade sobre a oferta líquida ('VSO Líquida') de 23,9%. A redução da VSO em relação ao patamar entre 25% e 30%, que a Companhia entende como ideal é reflexo da política de reposição de preço adotada no primeiro semestre do ano, que buscou mitigar a exposição à pressão de custos observada nos meses de março e abril, além do alto volume de lançamentos no final do trimestre. A partir de julho nosso foco volta a ser o aumento da VSO, uma vez que o cenário de risco inflacionário se dissipou.

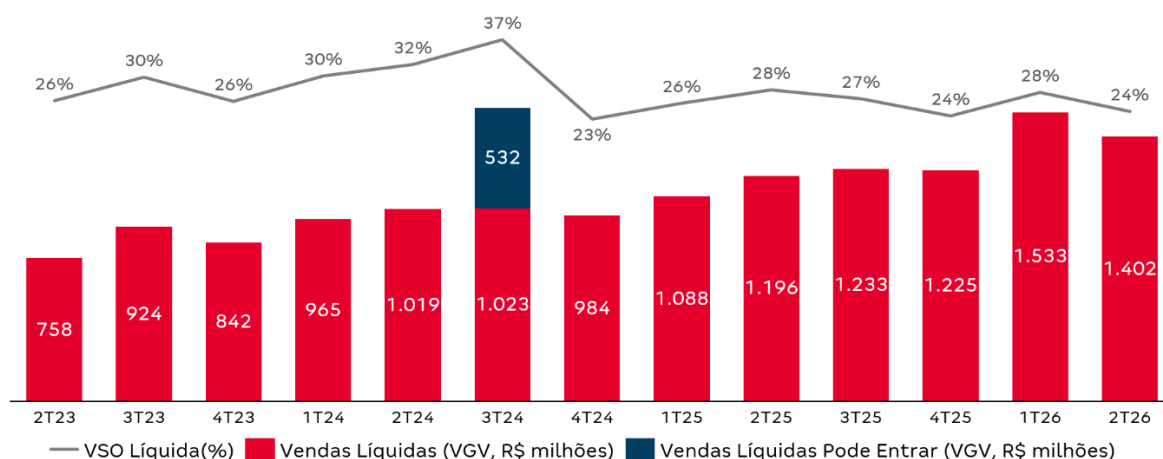
Na Alea, as vendas líquidas foram de R\$ 84,2 milhões, com VSO Líquida de 36,5%, e distratos no montante de R\$ 18,2 milhões.

Os distratos, no segmento Tenda, encerraram o 2T26 em R\$ 189,0 milhões, aumentos de 24,8% e 39,5%, em relação ao 1T26 e 2T25, respectivamente, justificado principalmente pelo cancelamento proativo das vendas de um empreendimento recém-lançado, que está com a licença em discussão por questões ambientais, apesar de todo o rito legal ter sido cumprido pela Companhia. Nossa expectativa é que esse empreendimento volte a reconhecer vendas tão logo essa situação se resolva. Mas para evitar impacto para a companhia, optamos por não seguir com as vendas e nem com a execução dessa incorporação nesse momento, até que tudo se resolva.

(VGV, R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
Vendas Brutas	1.507,0	1.579,4	(4,6%)	1.186,9	27,0%	3.086,4	2.281,1	35,3%
Distratos	189,0	151,4	24,8%	135,5	39,5%	340,4	241,3	41,1%
Vendas Líquidas	1.318,1	1.428,0	(7,7%)	1.051,4	25,4%	2.746,0	2.039,8	34,6%
% Lançamentos	7,7%	8,5%	(0,8 p.p.)	12,1%	(4,5 p.p.)	8,1%	12,6%	(4,5 p.p.)
% Estoque	92,3%	91,5%	0,8 p.p.	87,9%	4,5 p.p.	91,9%	87,4%	4,5 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	13,2%	10,5%	2,7 p.p.	11,6%	1,6 p.p.	11,8%	10,8%	1,0 p.p.
VSO Líquida	23,9%	26,9%	(3,0 p.p.)	27,7%	(3,8 p.p.)	39,5%	42,6%	(3,1 p.p.)
Unidades Vendidas Brutas	6.154	6.647	(7,4%)	5.310	15,9%	12.801	10.255	24,8%
Unidades Distratadas	811	695	16,7%	615	31,9%	1.506	1.108	35,9%
Unidades Vendidas Líquidas	5.343	5.952	(10,2%)	4.695	13,8%	11.295	9.147	23,5%
Distratos / Vendas Brutas	12,5%	9,6%	3,0 p.p.	11,4%	1,1 p.p.	11,0%	10,6%	0,4 p.p.
Alea								
Vendas Brutas	102,4	121,6	(15,8%)	180,7	(43,3%)	224,0	299,9	(25,3%)
Distratos	18,2	16,5	10,1%	36,1	(49,5%)	34,8	55,4	(37,2%)
Vendas Líquidas	84,2	105,1	(19,8%)	144,6	(41,8%)	189,3	244,5	(22,6%)
% Lançamentos	41,6%	26,8%	14,9 p.p.	3,1%	38,6 p.p.	33,4%	3,6%	29,8 p.p.
% Estoque	58,4%	73,2%	(14,9 p.p.)	96,9%	(38,6 p.p.)	66,6%	96,4%	(29,8 p.p.)
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	18,7%	14,4%	4,3 p.p.	19,8%	(1,1 p.p.)	16,3%	18,4%	(2,1 p.p.)
VSO Líquida	36,5%	41,6%	(5,1 p.p.)	31,3%	5,2 p.p.	56,4%	43,5%	12,8 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	503	613	(17,9%)	964	(47,8%)	1.116	1.605	(30,5%)
Unidades Distratadas	94	88	6,8%	191	(50,8%)	182	295	(38,3%)
Unidades Vendidas Líquidas	409	525	(22,1%)	773	(47,1%)	934	1.310	(28,7%)
Distratos / Vendas Brutas	17,8%	13,6%	4,2 p.p.	20,0%	(2,2 p.p.)	15,5%	18,5%	(3,0 p.p.)
Consolidado								
Vendas Brutas	1.609,5	1.701,0	(5,4%)	1.367,5	17,7%	3.310,5	2.581,0	28,3%
Distratos	207,2	168,0	23,3%	171,6	20,8%	375,2	296,7	26,5%
Vendas Líquidas	1.402,3	1.533,0	(8,5%)	1.196,0	17,2%	2.935,3	2.284,3	28,5%
% Lançamentos	9,7%	9,7%	(0,0 p.p.)	11,0%	(1,3 p.p.)	9,7%	11,6%	(1,9 p.p.)
% Estoque	90,3%	90,3%	0,0 p.p.	89,0%	1,3 p.p.	90,3%	88,4%	1,9 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	13,6%	10,8%	2,8 p.p.	12,8%	0,7 p.p.	12,1%	11,8%	0,3 p.p.
VSO Líquida	24,4%	27,6%	(3,2 p.p.)	28,1%	(3,7 p.p.)	40,3%	42,7%	(2,5 p.p.)
Unidades Vendidas Brutas	6.657	7.260	(8,3%)	6.274	6,1%	13.917	11.860	17,3%
Unidades Distratadas	905	783	15,6%	806	12,3%	1.688	1.403	20,3%
Unidades Vendidas Líquidas	5.752	6.477	(11,2%)	5.468	5,2%	12.229	10.457	16,9%
Distratos / Vendas Brutas	12,9%	9,9%	3,0 p.p.	12,5%	0,3 p.p.	11,3%	11,5%	(0,2 p.p.)



Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) - Consolidado



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado da Tenda nesse trimestre totalizou R\$ 1.033,2 milhões, aumentos de 12,2% e 0,9% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente.

Na Alea, o VGV repassado foi de R\$ 91,5 milhões, aumento de 4,0% em comparação ao trimestre anterior, com repasse total de 520 unidades no 2T26.

Repasses, Entregas e Andamento	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	1.033,2	1.024,1	0,9%	921,2	12,2%	2.057,3	1.633,5	25,9%
Unidades Repassadas	5.214	5.436	(4,1%)	4.978	4,7%	10.650	8.995	18,4%
Unidades Entregues	3.708	4.625	(19,8%)	1.948	90,3%	8.333	8.149	2,3%
Obras em andamento	72	71	1,4%	75	(4,0%)	72	75	(4,0%)
Alea								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	91,5	87,9	4,0%	135,1	(32,3%)	179,4	194,4	(7,7%)
Unidades Repassadas	520	522	(0,4%)	870	(40,2%)	1.042	1.249	(16,6%)
Unidades Entregues	322	839	(61,6%)	195	65,1%	1.161	367	216,3%
Obras em andamento	17	13	30,8%	26	(34,6%)	17	26	(34,6%)
Obras Verticalizadas	12	9	33,3%	0	-	12	0	-
Obras Não Verticalizadas	5	4	25,0%	26	(80,8%)	5	26	(80,8%)
Consolidado								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	1.124,7	1.112,0	1,1%	1.056,2	6,5%	2.236,7	1.827,8	22,4%
Unidades Repassadas	5.734	5.958	(3,8%)	5.848	(1,9%)	11.692	10.244	14,1%
Unidades Entregues	4.030	5.464	(26,2%)	2.143	88,1%	9.494	8.516	11,5%
Obras em andamento	89	84	6,0%	101	(11,9%)	89	101	(11,9%)

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

No 2T26, o estoque a valor de mercado da Tenda totalizou R\$ 4.206,6 milhões em VGV, aumentos de 53,3% e 8,3% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. O estoque pronto contabilizou R\$ 27,6 milhões, representando 0,6% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 2T26 atingiu 10,2 meses (fruto do maior volume de lançamentos no final do trimestre) comparado a 7,4 meses de patamar médio no 2T25 e 10,0 meses do 1T26.

Na Alea, o estoque a valor de mercado no 2T26 foi de R\$ 146,5 milhões em VGV comparado a um total de R\$ 147,3 milhões no trimestre anterior. O giro do estoque no 2T26 atingiu 4,0 meses em relação aos 9,7 meses de patamar médio no 2T25 e 3,5 meses do 1T26.



Estoque a Valor de Mercado	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
GVV (R\$ milhões)	4.206,6	3.883,0	8,3%	2.744,3	53,3%	4.206,6	2.744,3	53,3%
Número de unidades	17.511	16.199	8,1%	12.564	39,4%	17.511	12.564	39,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	240,2	239,7	0,2%	218,4	10,0%	240,2	218,4	10,0%
Alea								
GVV (R\$ milhões)	146,5	147,3	(0,5%)	317,2	(53,8%)	146,5	317,2	(53,8%)
Número de unidades	915	940	(2,7%)	1.776	(48,5%)	915	1.776	(48,5%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	160,2	156,7	2,2%	178,6	(10,3%)	160,2	178,6	(10,3%)
Consolidado								
GVV (R\$ milhões)	4.353,1	4.030,3	8,0%	3.061,4	42,2%	4.353,1	3.061,4	42,2%
Número de unidades	18.426	17.139	7,5%	14.340	28,5%	18.426	14.340	28,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	236,2	235,2	0,5%	213,5	10,7%	236,2	213,5	10,7%

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	2T26	Não Iniciadas (0% a 15%)	15% a 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
Consolidado	4.353,1	1.910,6	1.586,2	699,9	128,9	27,6
Estoque Contábil¹	2.840,0					

1. Considera obras com POC entre 0% e 100%

BANCO DE TERRENOS

A Companhia manteve um ritmo relevante de aquisições de terrenos, finalizando o 2T26 com recorde de R\$ 27,7 bilhões em VGV no seu banco de terrenos, com aumentos de 35,1% e 20,3% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. O percentual de compras em permuta atingiu 59,3%. Cabe destacar que, mesmo os terrenos adquiridos em caixa, tem mais de 90% do seu pagamento atrelado à obtenção do registro de incorporação.

Nosso landbank teve uma alta de R\$6,5 bilhões no trimestre, 39% foram concentrados nas praças do nordeste, o que reforça o crescimento da Tenda nessa região. O aumento no volume de aquisição de *landbank* é justificado principalmente pelo melhor mix, distribuído entre as faixas 1, 2 e 3, com endereços qualificados proporcionado pela estratégia de adoção de atributos.

Em relação a Alea, o VGV no seu banco de terrenos foi de R\$ 6,1 bilhões, aumentos de 8,2% e 0,4%, em comparação ao 2T25 e 1T26, respectivamente, representando um total de 18,1% do VGV consolidado.

Banco de Terrenos	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
Número de empreendimentos	739	603	22,6%	526	40,5%	739	526	40,5%
GVV (R\$ milhões)	27.667,9	23.001,8	20,3%	20.483,1	35,1%	27.667,9	20.483,1	35,1%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	6.347,1	1.906,9	232,8%	3.295,0	92,6%	8.254,0	4.418,4	86,8%
Número de unidades	120.491	104.607	15,2%	97.598	23,5%	120.491	97.598	23,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	229,6	219,9	4,4%	209,9	9,4%	229,6	209,9	9,4%
% Permuta Total	59,3%	60,6%	(1,3 p.p.)	62,6%	(3,3 p.p.)	59,3%	62,6%	(3,3 p.p.)
% Permuta Unidades	7,6%	9,0%	(1,5 p.p.)	11,6%	(4,0 p.p.)	7,6%	11,6%	(4,0 p.p.)
% Permuta Financeiro	51,7%	51,5%	0,2 p.p.	51,0%	0,7 p.p.	51,7%	51,0%	0,7 p.p.
Alea								
Número de empreendimentos	185	183	1,1%	182	1,6%	185	182	1,6%
GVV (R\$ milhões)	6.100,0	6.073,2	0,4%	5.639,0	8,2%	6.100,0	5.639,0	8,2%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	112,3	44,4	152,9%	518,1	(78,3%)	156,7	924,2	(83,0%)
Número de unidades	31.898	31.811	0,3%	29.878	6,8%	31.898	29.878	6,8%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	191,2	190,9	0,2%	188,7	1,3%	191,2	188,7	1,3%
% Permuta Total	97,7%	98,0%	(0,3 p.p.)	97,7%	0,0 p.p.	97,7%	97,7%	0,0 p.p.
% Permuta Unidades	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	-
% Permuta Financeiro	97,7%	98,0%	(0,3 p.p.)	97,7%	0,0 p.p.	97,7%	97,7%	0,0 p.p.
Consolidado								
Número de empreendimentos	924	786	17,6%	708	30,5%	924	708	30,5%
GVV (R\$ milhões)	33.767,9	29.075,0	16,1%	26.122,1	29,3%	33.767,9	26.122,1	29,3%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	6.459,3	1.951,3	231,0%	3.813,0	69,4%	8.410,7	5.342,5	57,4%
Número de unidades	152.389	136.418	11,7%	127.476	19,5%	152.389	127.476	19,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	221,6	213,1	4,0%	204,9	8,1%	221,6	204,9	8,1%
% Permuta Total	68,1%	71,2%	(3,1 p.p.)	72,7%	(4,6 p.p.)	68,1%	72,7%	(4,6 p.p.)
% Permuta Unidades	5,9%	6,5%	(0,6 p.p.)	8,3%	(2,4 p.p.)	5,9%	8,3%	(2,4 p.p.)
% Permuta Financeiro	62,2%	64,7%	(2,5 p.p.)	64,4%	(2,2 p.p.)	62,2%	64,4%	(2,2 p.p.)

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Recorde histórico na Receita líquida trimestral consolidado de R\$ 1.290,0 milhões, aumentos de 30,1% e 8,9% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. No acumulado do ano, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 2.474,9 milhões, aumento de 33,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Consolidado								
Receita Operacional Bruta	1.346,3	1.240,9	8,5%	1.031,9	30,5%	2.587,2	1.946,8	32,9%
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(36,6)	(33,9)	8,1%	(11,9)	207,4%	(70,4)	(35,4)	99,2%
Provisão para distratos	6,9	6,9	0,5%	1,9	255,9%	13,8	0,6	2.389,9%
Outros	(11,5)	(13,2)	(12,7%)	(16,2)	(28,9%)	(24,7)	(28,6)	(13,5%)
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(15,0)	(15,9)	(5,7%)	(14,3)	5,5%	(31,0)	(26,7)	16,2%
Receita Operacional Líquida	1.290,0	1.184,8	8,9%	991,5	30,1%	2.474,9	1.856,7	33,3%
PDD / Receita Operacional Bruta	-2,7%	-2,7%	0,0 p.p.	-1,2%	(1,6 p.p.)	-2,7%	-1,8%	(0,9 p.p.)

LUCRO BRUTO

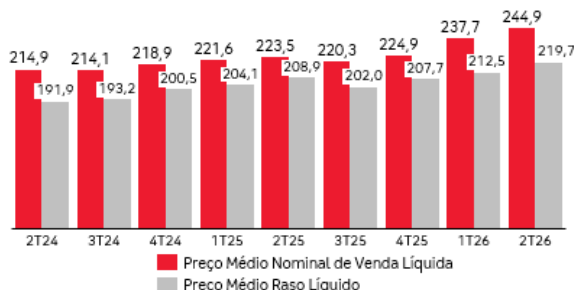
O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 481,3 milhões no consolidado, aumentos de 51,6% e 14,4% em comparação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. A margem bruta ajustada atingiu 37,3%, aumentos de 5,3 p.p. e 1,8 p.p. em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. Desconsiderando os números do Pode Entrar, o lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 475,4 milhões no consolidado e uma margem bruta ajustada de 37,7%.

(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.204,9	1.111,9	8,4%	892,3	35,0%	2.316,9	1.680,3	37,9%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	1.177,1	1.078,2	9,2%	848,8	38,7%	2.255,3	1.621,3	39,1%
Lucro Bruto	461,6	402,4	14,7%	292,3	57,9%	864,0	559,7	54,4%
Margem Bruta	38,3%	36,2%	2,1 p.p.	32,8%	5,6 p.p.	37,3%	33,3%	4,0 p.p.
Custos Financeiros	19,3	19,1	0,7%	20,8	(7,4%)	38,4	39,2	(2,1%)
(-) SFH	9,1	6,8	33,5%	5,7	60,9%	16,0	15,3	4,2%
(-) Outros	10,1	12,3	(17,6%)	15,1	(33,0%)	22,4	23,9	(6,1%)
Lucro Bruto Ajustado¹	480,9	421,5	14,1%	313,1	53,6%	902,4	598,9	50,7%
Margem Bruta Ajustada (%)	39,9%	37,9%	2,0 p.p.	35,1%	4,8 p.p.	38,9%	35,6%	3,3 p.p.
Lucro Bruto Ajustado¹ (Sem Pode Entrar)	475,0	415,2	14,4%	309,8	53,3%	890,2	593,2	50,1%
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	40,4%	38,5%	1,8 p.p.	36,5%	3,9 p.p.	39,5%	36,6%	2,9 p.p.
Alea								
Receita Líquida	85,1	72,9	16,7%	99,2	(14,2%)	158,0	176,4	(10,5%)
Lucro Bruto	(0,4)	(2,8)	(85,4%)	2,8	-	(3,2)	6,6	-
Margem Bruta	(0,5%)	(3,9%)	3,4 p.p.	2,8%	(3,3 p.p.)	(2,1%)	3,8%	(5,8 p.p.)
Custos Financeiros	0,8	2,0	(114,1 p.p.)	1,6	-	2,8	3,0	(7,2%)
(-) SFH	(0,4)	1,3	-	0,8	(155,6%)	0,8	1,4	(40,1%)
(-) Outros	1,3	0,7	54,4 p.p.	0,9	48,1%	2,0	1,6	20,8%
Lucro Bruto Ajustado¹	0,4	(0,8)	-	4,4	(90,3%)	(0,4)	9,7	-
Margem Bruta Ajustada	0,5%	(1,2%)	1,7 p.p.	4,5%	(4,0 p.p.)	(0,3%)	5,5%	(5,8 p.p.)
Consolidado								
Receita Líquida	1.290,0	1.184,8	8,9%	991,5	30,1%	2.474,9	1.856,7	33,3%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	1.262,2	1.151,1	9,7%	948,0	33,1%	2.413,3	1.797,8	34,2%
Lucro Bruto	461,2	399,6	15,4%	295,1	56,3%	860,7	566,3	52,0%
Margem Bruta	35,7%	33,7%	2,0 p.p.	29,8%	6,0 p.p.	34,8%	30,5%	4,3 p.p.
Custos Financeiros	20,1	21,1	(4,8%)	22,4	(10,3%)	41,2	42,3	(2,4%)
(-) SFH	8,7	8,1	7,5%	6,4	35,4%	16,8	16,7	0,5%
(-) Outros	11,4	13,0	(12,4%)	16,0	(28,7%)	24,4	25,5	(4,4%)
Lucro Bruto Ajustado¹	481,3	420,7	14,4%	317,5	51,6%	902,0	608,6	48,2%
Margem Bruta Ajustada (%)	37,3%	35,5%	1,8 p.p.	32,0%	5,3 p.p.	36,4%	32,8%	3,7 p.p.
Lucro Bruto Ajustado¹ (Sem Pode Entrar)	475,4	414,3	14,7%	314,3	51,3%	889,7	602,9	47,6%
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	37,7%	36,0%	1,7 p.p.	33,2%	4,5 p.p.	36,9%	33,5%	3,3 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados.

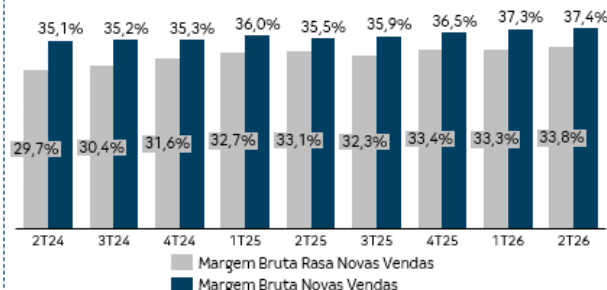
No 2T26, a Margem Bruta de novas vendas marca Tenda foi de 37,4%, em comparação com 37,3% no 1T26.

Preço médio Nominal de Venda Líquida vs Preço médio Raso Líquido



Nota: No Preço Médio Raso Líquido não considera os empreendimentos Vênето; Tolstoi; Città e Guarapiranga

Margem Bruta Rasa Novas Vendas vs Margem Bruta Novas Vendas (%)



Nota: A diferença da Margem Bruta Rasa para a Margem Bruta é que na Margem Rase subtrai-se o TCD do preço nominal.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

No 2T26, as despesas com vendas da marca Tenda totalizaram R\$ 87,1 milhões, representando 6,6% das vendas líquidas, em linha quando comparado ao 2T25.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

No segundo trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) da marca Tenda totalizaram R\$ 91,3 milhões, aumentos de 41,8% e 30,5% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente, justificado principalmente pela maior despesa com o bônus de 2025 em relação ao provisionado, fruto do melhor atingimento das metas (R\$ 10,7 milhões), sendo esse, portanto, um impacto não recorrente. Também ajustamos a provisão do bônus 2026, já alinhando ao patamar atual de performance da companhia (R\$ 3 milhões no trimestre), sendo esse um impacto recorrente, em se mantendo a performance atual. Também tivemos aumento do quadro de colaboradores, fruto do crescimento da companhia. Outro efeito transitório, que deve permanecer até meados de 2027, é o fato de a companhia estar com dois CEOs (co-CEOs). Como resultado, o G&A representou 7,6% da receita líquida do trimestre.

(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
Despesas com Vendas	(87,1)	(79,4)	9,8%	(69,0)	26,3%	(166,5)	(128,0)	30,0%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(91,3)	(70,0)	30,5%	(64,4)	41,8%	(161,2)	(115,3)	39,9%
Total de Despesas SG&A	(178,4)	(149,3)	19,5%	(133,4)	33,8%	(327,7)	(243,3)	34,7%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	6,6%	5,6%	1,1 p.p.	6,6%	0,1 p.p.	6,1%	6,3%	(0,2 p.p.)
G&A / Lançamentos	5,4%	4,9%	0,5 p.p.	5,9%	(0,5 p.p.)	5,2%	6,0%	(0,8 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	7,6%	6,3%	1,3 p.p.	7,2%	0,4 p.p.	7,0%	6,9%	0,1 p.p.
Alea								
Despesas com Vendas	(10,9)	(9,8)	10,9%	(13,0)	(16,2%)	(20,7)	(21,8)	(4,9%)
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(14,4)	(17,0)	(15,1%)	(18,4)	(21,3%)	(31,5)	(33,8)	(6,9%)
Total de Despesas SG&A	(25,3)	(26,8)	(5,6%)	(31,4)	(19,2%)	(52,2)	(55,6)	(6,1%)
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	12,9%	9,3%	3,6 p.p.	9,0%	3,9 p.p.	10,9%	8,9%	2,0 p.p.
G&A / Lançamentos	16,9%	35,9%	(19,0 p.p.)	86,5%	(69,6 p.p.)	23,7%	28,8%	(5,2 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	17,0%	23,3%	(6,4 p.p.)	18,5%	(1,5 p.p.)	19,9%	19,1%	0,8 p.p.
Consolidado								
Despesas com Vendas	(98,0)	(89,2)	9,9%	(82,0)	19,5%	(187,2)	(149,8)	24,9%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(105,7)	(87,0)	21,5%	(82,7)	27,8%	(192,7)	(149,1)	29,3%
Total de Despesas SG&A	(203,7)	(176,2)	15,6%	(164,7)	23,7%	(379,9)	(298,9)	27,1%
Vendas Líquidas	1.402,3	1.533,0	(8,5%)	1.196,0	17,2%	2.935,3	2.284,3	28,5%
Lançamentos	1.766,4	1.461,8	20,8%	1.110,0	59,1%	3.228,3	2.024,5	59,5%
Receita Operacional Líquida	1.290,0	1.184,8	8,9%	991,5	30,1%	2.474,9	1.856,7	33,3%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	7,0%	5,8%	1,2 p.p.	6,9%	0,1 p.p.	6,4%	6,6%	(0,2 p.p.)
G&A / Lançamentos	6,0%	6,0%	0,0 p.p.	7,5%	(1,5 p.p.)	6,0%	7,4%	(1,4 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	8,2%	7,3%	0,8 p.p.	8,3%	(0,2 p.p.)	7,8%	8,0%	(0,2 p.p.)



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T26, foram contabilizados R\$ 30,7 milhões de outras despesas operacionais no consolidado, um piora relevante em relação aos trimestres de comparação, justificado pela sazonalidade de processos, que tiveram um maior volume de movimentações / julgamentos em causas mais relevantes nesse tri.

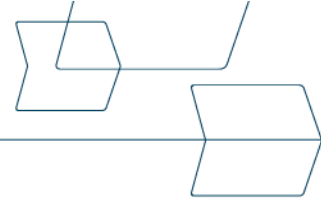
(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Consolidado								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(30,7)	(15,3)	100,5%	(5,1)	498,1%	(46,0)	(26,5)	73,7%
Despesas com demandas judiciais	(22,0)	(10,4)	110,9%	(5,8)	277,7%	(32,4)	(19,9)	62,8%
Outras	(8,7)	(4,9)	78,4%	0,7	(1.355,8%)	(13,6)	(6,6)	106,7%
Equivalência Patrimonial	5,2	4,5	13,7%	3,6	41,2%	9,7	8,6	13,1%

EBITDA AJUSTADO

No 2T26, o Ebitda da marca Tenda totalizou um recorde trimestral de R\$ 259,9 milhões. Em relação ao EBITDA ajustado da marca Tenda no trimestre, foi reportado R\$ 299,8 milhões, aumentos de 57,8% e 5,8% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente, e uma Margem EBITDA ajustada de 24,9%, aumento de 3,6 p.p. em comparação do 2T25.

(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido	209,0	216,2	(3,4%)	229,9	(9,1%)	425,2	334,8	27,0%
(+) Resultado Financeiro	21,5	1,3	1.496,1%	(94,7)	-	22,8	(74,0)	-
(+) IR / CSLL	16,4	15,3	7,7%	11,1	48,7%	31,7	17,4	81,8%
(+) Depreciação e Amortização	13,0	10,5	23,8%	10,9	20,0%	23,6	20,6	14,3%
EBITDA	259,9	243,3	6,8%	157,1	65,4%	503,2	298,8	68,4%
(+) Capitalização de Juros	19,3	19,1	0,7%	20,8	(7,4%)	38,4	39,2	(2,1%)
(+) Despesas com SOP	14,0	15,7	(10,8%)	5,6	149,7%	29,7	9,2	224,8%
(+) Participação dos Minoritários	0,0	(0,0)	-	(0,2)	-	(0,0)	(0,2)	-
(+) Depreciação do COGS	6,7	5,3	24,8%	6,7	(1,2%)	12,0	12,9	(6,7%)
EBITDA Ajustado¹	299,8	283,5	5,8%	190,1	57,8%	583,4	359,8	62,1%
Margem EBITDA	21,6%	21,9%	(0,3 p.p.)	17,6%	4,0 p.p.	21,7%	17,8%	3,9 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	24,9%	25,5%	(0,6 p.p.)	21,3%	3,6 p.p.	25,2%	21,4%	3,8 p.p.
Alea								
Resultado Líquido	(29,9)	(32,8)	(8,9%)	(26,0)	14,7%	(62,7)	(45,4)	38,0%
(+) Resultado Financeiro	5,8	4,7	24,4%	1,2	366,0%	10,5	2,1	407,5%
(+) IR / CSLL	0,4	1,3	(66,5%)	0,0	-	1,7	0,0	-
(+) Depreciação e Amortização	0,6	1,5	(62,1%)	1,1	(46,8%)	2,0	1,6	24,6%
EBITDA	(23,1)	(25,4)	(9,0%)	(23,7)	(2,8%)	(48,4)	(41,7)	16,2%
(+) Capitalização de Juros	0,8	2,0	(57,5%)	1,6	(47,8%)	2,8	3,0	(7,2%)
(+) Despesas com SOP	1,8	1,4	26,1%	2,7	(33,8%)	3,2	5,0	(35,6%)
(+) Participação dos Minoritários	(4,9)	(5,3)	(8,9%)	(4,2)	14,7%	(10,2)	(7,4)	38,0%
(+) Depreciação do COGS	0,7	0,5	35,3%	0,5	35,3%	1,2	1,0	17,6%
EBITDA Ajustado¹	(24,6)	(26,8)	(8,1%)	(23,2)	6,3%	(51,4)	(40,1)	28,4%
Margem EBITDA	(27,1%)	(34,8%)	7,7 p.p.	(23,9%)	(3,2 p.p.)	(30,7%)	(23,6%)	(7,0 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada¹	(28,9%)	(36,7%)	7,8 p.p.	(23,3%)	(5,6 p.p.)	(32,5%)	(22,7%)	(9,8 p.p.)
Consolidado								
Resultado Líquido	179,1	183,4	(2,4%)	203,9	(12,2%)	362,5	289,4	25,3%
(+) Resultado Financeiro	27,3	6,0	353,5%	(93,5)	-	33,3	(72,0)	-
(+) IR / CSLL	16,9	16,5	2,0%	11,1	52,5%	33,4	17,4	91,6%
(+) Depreciação e Amortização	13,6	12,0	13,2%	11,9	14,1%	25,6	22,3	15,1%
EBITDA	236,8	218,0	8,6%	133,4	77,6%	454,8	257,1	76,9%
(+) Capitalização de Juros	20,1	21,1	(4,8%)	22,4	(10,3%)	41,2	42,3	(2,4%)
(+) Despesas com SOP	15,8	17,1	(7,8%)	8,3	90,3%	32,9	14,1	133,3%
(+) Participação dos Minoritários	(4,9)	(5,3)	(9,1%)	(4,4)	9,5%	(10,2)	(7,6)	35,0%
(+) Depreciação do COGS	7,4	5,9	25,8%	7,3	1,4%	13,2	13,9	(4,9%)
EBITDA Ajustado¹	275,2	256,7	7,2%	166,9	64,9%	531,9	319,8	66,3%
Margem EBITDA	18,4%	18,4%	(0,0 p.p.)	13,5%	4,9 p.p.	18,4%	13,8%	4,5 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	21,3%	21,7%	(0,3 p.p.)	16,8%	4,5 p.p.	21,5%	17,2%	4,3 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.



RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia finalizou o 2T26 com um resultado financeiro negativo de R\$ 27,3 milhões. Sem considerar a linha de SWAP, o resultado financeiro foi de R\$ 45,1 milhões negativos, piora de 21,0% e 35,2%, em comparação com o 1T26 e 2T25, respectivamente.

(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Consolidado								
Receitas Financeiras	52,7	67,0	(21,4%)	142,9	(63,1%)	119,7	167,9	(28,7%)
Rendimento de aplicações financeiras	34,9	35,8	(2,5%)	16,1	116,2%	70,7	30,2	133,8%
SWAP	17,8	31,2	(43,0%)	126,8	(86,0%)	49,0	137,7	(64,4%)
Despesas Financeiras	(80,0)	(73,0)	9,5%	(49,5)	61,7%	(153,0)	(96,0)	59,4%
Despesa financeira Dívida	(36,8)	(35,1)	4,9%	(21,2)	73,6%	(71,9)	(43,1)	66,6%
Despesa financeira cessão de carteira	(23,3)	(22,9)	1,5%	(18,7)	24,5%	(46,2)	(37,1)	24,7%
SWAP	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Outras despesas financeiras	(19,9)	(15,0)	32,3%	(9,6)	107,7%	(34,9)	(15,8)	121,3%
Resultado Financeiro	(27,3)	(6,0)	353,5%	93,5	-	(33,3)	72,0	-
Resultado Financeiro (ex Swap)	(45,1)	(37,2)	21,0%	(33,3)	35,2%	(82,3)	(65,7)	25,2%

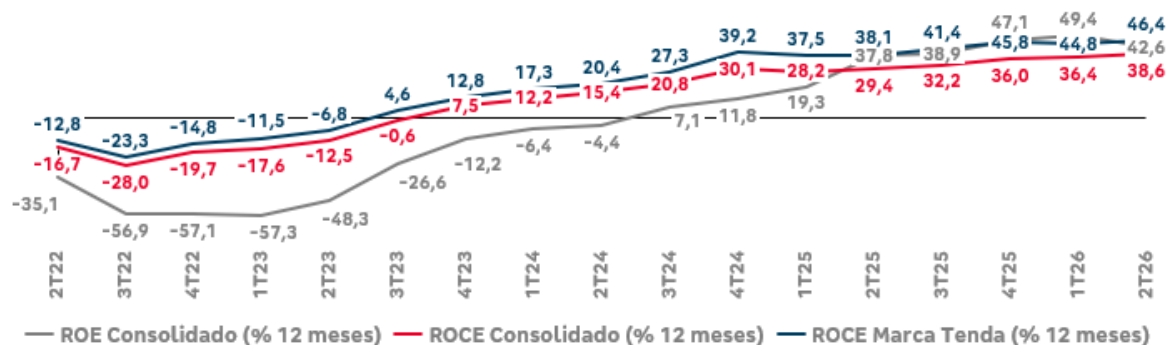
RESULTADO LÍQUIDO

No consolidado, o Lucro Líquido do 2T26 totalizou R\$ 179,1 milhões e Margem Líquida no trimestre de 13,9%. Sem considerar o Swap, o Lucro Líquido do 2T26 totalizou um recorde de R\$ 161,3 milhões, crescimentos de 109,3% e 6,0% em comparação ao 2T25 e 1T26, respectivamente.

(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Consolidado								
Resultado Líquido após IR & CSLL	174,2	178,1	(2,2%)	199,4	(12,6%)	352,3	281,8	25,0%
(-) Participação Minoritários	4,9	5,3	(9,1%)	4,4	9,5%	10,2	7,6	35,0%
Resultado Líquido	179,1	183,4	(2,4%)	203,9	(12,2%)	362,5	289,4	25,3%
Margem Líquida	13,9%	15,5%	(1,6 p.p.)	20,6%	(6,7 p.p.)	14,6%	15,6%	(0,9 p.p.)
Resultado Líquido (ex Swap)	161,3	152,2	6,0%	77,1	109,3%	313,5	151,7	106,7%
Margem Líquida (ex Swap)	12,5%	12,8%	(0,4 p.p.)	7,8%	4,7 p.p.	12,7%	8,2%	4,5 p.p.
Lucro por Ação ¹ (R\$/ação)	1,46	1,50	(2,4%)	1,66	(12,2%)	2,96	2,36	25,3%

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

ROE (% , últimos 12 meses) e ROCE (% , últimos 12 meses)





RESULTADO A APROPRIAR

O 2T26 encerrou com R\$ 1.204,4 milhões de resultado a apropriar, e margem REF ajustada de 39,0%, melhoras de 1,3 p.p e 0,7 p.p em comparação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. A Margem REF Ajustada desconsiderando o Pode Entrar foi de 39,7% no trimestre.

(R\$ milhões)	Junho 26	Março 26	T/T (%)	Junho 25	A/A (%)
Consolidado					
Receitas a Apropriar	3.101,5	3.110,4	(0,3%)	2.780,7	11,5%
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(1.897,1)	(2.011,8)	(5,7%)	(1.813,0)	4,6%
Resultado a Apropriar	1.204,4	1.098,6	9,6%	967,7	24,5%
Margem a Apropriar	38,8%	35,3%	3,5 p.p.	34,8%	4,0 p.p.
Margem a Apropriar Ajustada¹	39,0%	38,3%	0,7 p.p.	37,7%	1,3 p.p.
Margem a Apropriar Ajustada (Sem Pode Entrar)	39,7%	39,3%	0,4 p.p.	40,5%	(0,9 p.p.)
Margem a Apropriar Ajustada Tenda (Sem Pode Entrar)	42,3%	42,2%	0,1 p.p.	42,0%	0,3 p.p.
Margem a Apropriar Ajustada Alea	17,6%	15,4%	2,2 p.p.	25,1%	(7,5 p.p.)

1. Sem Financeiros REF: Até o 1T26 composto por Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária. A partir do 2T26, com a mudança da metodologia, a Corretagem deixou de ser considerada.

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

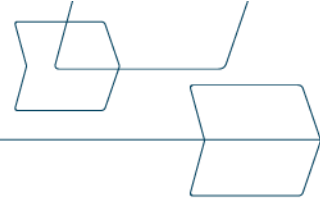
(R\$ milhões)	Junho 26	Março 26	T/T (%)	Junho 25	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	68,2	88,9	(23,3%)	139,3	(51,0%)
Aplicações financeiras	797,2	1.001,7	(20,4%)	621,9	28,2%
Caixa Total	865,4	1.090,6	(20,6%)	761,2	13,7%

CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 2.962,9 milhões em contas a receber administrados ao final jun/26, crescimento de 4,6% em comparação a mar/26, contabilizando 156 dias de contas a receber, redução de 2,5%, comparado a mar/26.

(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)
Consolidado					
Até 90 dias	101,6	54,5	86,3%	77,0	31,9%
De 91 a 180 dias	26,6	46,3	(42,5%)	42,6	(37,5%)
Acima de 180 dias (a)	228,1	181,0	26,0%	161,3	41,4%
Subtotal Vencidas	356,3	281,9	26,4%	281,0	26,8%
1 ano	1.256,0	1.277,1	(1,7%)	1.019,6	23,2%
2 anos	799,8	702,2	13,9%	694,6	15,1%
3 anos	217,5	252,5	(13,9%)	181,2	20,1%
4 anos	110,3	107,8	2,3%	82,0	34,5%
5 anos em diante	223,0	210,7	5,8%	157,2	41,9%
Subtotal - A Vencer	2.606,5	2.550,2	2,2%	2.134,5	22,1%
Total Contas a Receber	2.962,9	2.832,1	4,6%	2.415,5	22,7%
(-) Ajuste a valor presente	(187,9)	(177,2)	6,0%	(153,2)	22,7%
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(714,7)	(666,6)	7,2%	(536,6)	33,2%
(-) Provisão para distrato	(16,7)	(23,7)	(29,2%)	(36,0)	(53,5%)
Contas a Receber	2.043,6	1.964,7	4,0%	1.689,7	20,9%
Dias de Contas a Receber	156	160	(2,5%)	170	(8,6%)

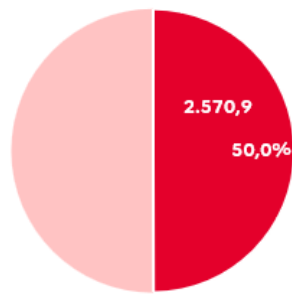
1. Vencidos e a vencer



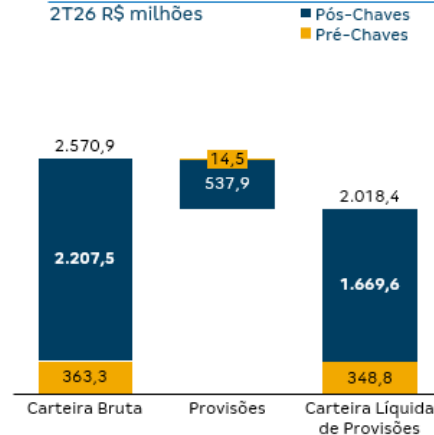
RECEBÍVEIS CONSOLIDADO

A carteira de recebíveis administrados no consolidado (*on e off balance*) líquida de provisão finalizou o segundo trimestre de 2026 em R\$ 2.018,4 milhões, aumento de 6,6% em relação ao 1T26 e 21,8% em relação ao 2T25. O pró-soluto pós chaves (TCD) atingiu 9,9% do valor médio da unidade. Diante do cenário macro mais sensível com relação a inadimplência, nosso objetivo passou a ser reduzir o pró-soluto pós chaves (TCD), o que continuaremos perseguindo ao longo do ano, sem gerar impacto na rentabilidade da companhia.

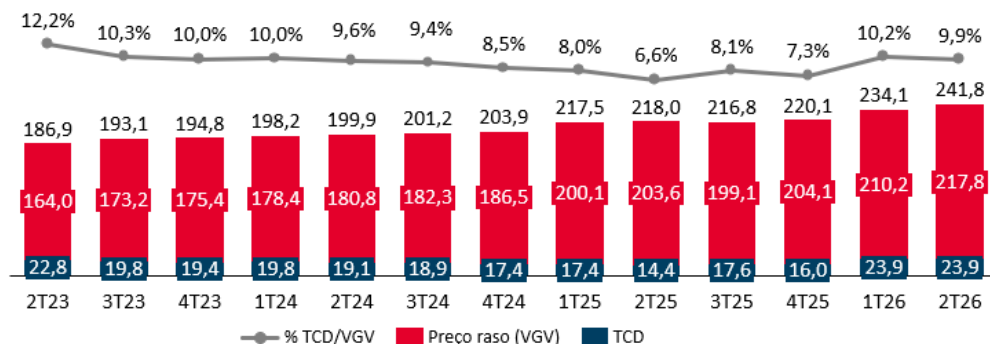
Contas a Receber + Receitas a Apropriar
2T26 R\$ milhões
Total: 5.145,1 milhões



Receíveis Consolidado
2T26 R\$ milhões



Evolução do % TCD / VGV



Recebíveis Financiados pela Cia (R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)
Carteira Bruta	2.570,9	2.418,9	6,3%	2.102,1	22,3%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	363,3	342,6	6,0%	307,6	18,1%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	2.207,5	2.076,3	6,3%	1.794,5	23,0%
Carteira Líquida de Provisão	2.018,4	1.892,6	6,6%	1.657,4	21,8%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	348,8	327,5	6,5%	295,4	18,1%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.669,6	1.565,2	6,7%	1.362,1	22,6%

Recebíveis Financiados pela Cia ¹ (por aging, pós-chaves)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)	1.669,6	1.565,2	6,7%	1.362,1	22,6%
Não entregue ²	640,6	585,0	9,5%	572,7	11,9%
Entregue, adimplente	638,1	608,3	4,9%	492,7	29,5%
Entregue, inadimplente <90d	313,1	306,1	2,3%	236,4	32,4%
Entregue, inadimplente >90d e <360	117,6	100,8	16,7%	80,5	46,2%
Entregue, inadimplente >360	(39,8)	(35,0)	13,8%	(20,3)	96,4%
Índice de Cobertura de Provisão (%)	24,4%	24,6%	(0,3 p.p.)	24,1%	0,3 p.p.
Não entregue ²	6,6%	6,6%	0,0 p.p.	9,2%	(2,5 p.p.)
Entregue, adimplente	1,9%	1,9%	0,0 p.p.	2,1%	(0,2 p.p.)
Entregue, inadimplente <90d	12,0%	12,1%	(0,1 p.p.)	16,2%	(4,2 p.p.)
Entregue, inadimplente >90d e <360	45,6%	51,5%	(5,9 p.p.)	46,5%	(0,9 p.p.)
Entregue, inadimplente >360	113,3%	112,8%	0,6 p.p.	108,9%	4,4 p.p.

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.



ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2026 com uma dívida total de R\$ 1.168,7 milhões, *duration* de 28,3 meses, com custo médio nominal de 14,26% a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	2T26	Dívida Corporativa	Financiamento o a Construção (SFH)
Consolidado			
2026	195,7	127,1	68,6
2027	369,2	234,9	134,3
2028	261,4	190,8	70,7
2029	34,2	34,2	0,0
Após 2029	308,1	308,1	0,0
Dívida Total	1.168,7	895,1	273,6
Duration (em meses)	28,3		

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor junho 26	Saldo Devedor março 26
Consolidado				
Dívida Total			1.168,7	1.415,4
Dívida Corporativa			895,1	1.027,8
Deb (10ª emissão) TEND20	até 10/2027	CDI + 2,75%	64,8	91,8
CRI 338 (11ª emissão) TEND21	até 11/2028	CDI + 1,50%	164,9	171,2
CRI 378 (8ª emissão) TEND18	até 04/2028	IPCA + 6,94%	180,4	270,9
CRI 65 (12ª emissão) TEND22	até 05/2029	CDI + 2,10%	182,9	187,2
CRI 513 (13ª Emissão)	até 10/2032	CDI + 1,04%	302,1	306,6
SFH			273,6	387,7
SFH	até 01/2028	TR+8,30	258,8	257,5
SFH	até 06/2028	TR+14,83	14,8	130,2

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor junho 26	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)	Spread Médio (a.a.)
Consolidado				
CDI	714,7	61,2%	16,35%	1,58%
TR	273,6	23,4%	10,51%	8,49%
IPCA	180,4	15,4%	11,66%	6,94%
Total	1.168,7	100%	14,26%	



DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida corporativa sobre patrimônio líquido ("PL") encerrou o trimestre em 1,9%. Já dívida líquida total sobre o PL encerrou o trimestre com 19,8%, reduções de 6,6 p.p. e 4,2 p.p., em comparação a jun/25 e mar/26, respectivamente.

(R\$ milhões)	Junho 26	Março 26	T/T (%)	Junho 25	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.168,7	1.415,5	(17,4%)	1.077,0	8,5%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(865,4)	(1.090,6)	(20,6%)	(761,2)	13,7%
Dívida Líquida	303,2	324,9	(6,7%)	315,8	(4,0%)
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.534,6	1.358,4	13,0%	1.199,3	28,0%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	19,8%	23,9%	(4,2 p.p.)	26,3%	(6,6 p.p.)
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	1,9%	(4,6%)	6,6 p.p.	(4,1%)	6,0 p.p.
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses) ¹	898,2	789,9	13,7%	601,3	49,4%

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

No trimestre, a Companhia totalizou uma geração operacional de caixa de R\$ 52,5 milhões, com gerações de R\$ 68,9 milhões na marca Tenda e consumo de R\$ 16,4 milhões na Alea.

(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	1,9	11,3	(82,9%)	115,5	(98,3%)
Aumento de Capital	0,0	0,0	-	0,0	-
Dividendos pagos	0,0	100,0	-	0,0	-
Distribuição de Capital	1,9	111,3	(98,3%)	115,5	(98,3%)

(R\$ milhões)	Junho 26	Março 26	T/T (%)	Junho 25	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.168,7	1.415,5	(17,4%)	1.077,0	8,5%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	865,4	1.090,6	(20,6%)	761,2	13,7%
Dívida Líquida	303,2	324,9	(6,7%)	315,8	(4,0%)
Saldo Cessão de Recebíveis	514,7	569,4	(9,6%)	581,7	(11,5%)
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis (a)	76,3	(24,8)	(408,2%)	(179,8)	(142,4%)
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(45,1)	(37,2)	21,0%	(33,3)	35,2%
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	11,0	7,3	-	(8,2)	-
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital (b)	(1,9)	(111,3)	(98,3%)	(115,5)	-
Efeito Caixa SWAP	59,8	4,3	1.281,0%	37,0	-
Fluxo de Caixa Operacional - Consolidado	52,5	112,2	(53,2%)	(59,8)	-
Fluxo de Caixa Operacional - Alea	(16,4)	(17,4)	(5,4%)	(61,8)	(73,4%)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	68,9	129,5	(46,8%)	2,0	3.395,0%
Geração de Caixa Total (a)-(b)	78,3	86,6	(9,6%)	(64,4)	(221,6%)

DADOS GERAIS

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no Programa Minha Casa Minha Vida ("MCMV"). A Companhia oferece apartamentos com preços inferiores à média praticada pelos principais concorrentes, permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que na maioria das vezes nunca tiveram essa alternativa.

Preço médio de Vendas (R\$mil)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	244,9	237,6	3,1%	223,5	9,6%
MCMV ¹ (R\$ / unid)	284,6	283,4	0,4%	281,4	1,1%
% Preço Médio de Vendas (Tenda / MCMV)	86,0%	83,9%	2,2 p.p.	79,4%	6,6 p.p.

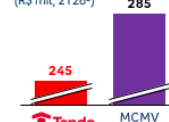
¹ Preço médio entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury



Inclusão social

EMPRESA NA B3
100% DEDICADA A IMÓVEIS
NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA
VIDA

PREÇO MÉDIO
POR UNIDADE VENDIDA²
(R\$ mil, 2T26-)



Imóveis ao alcance das
famílias de baixa renda

RENDIA MÉDIA
FAMILIAR MENSAL³
(R\$ abr/26 a jun/26)

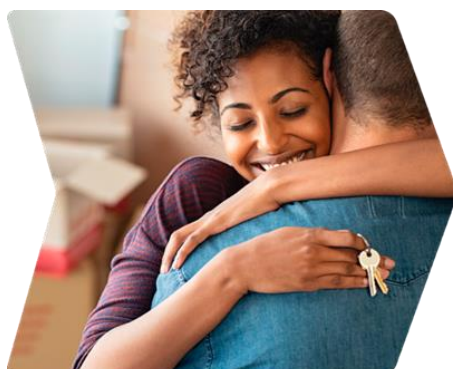


² Com base nas vendas brutas realizadas entre abr/26 e jun/26.
³ Preço médio MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury.

Praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos empreendimentos são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como é comum no setor. Esse modelo permite a implementação do industrial usado na Tenda, um de seus principais diferenciais competitivos, além de proporcionar mais segurança, estabilidade e desenvolvimento aos colaboradores. Complementando essa estratégia, a Companhia adota práticas de saúde e segurança ocupacional, monitorando continuamente riscos e indicadores para promover ambientes de trabalho cada vez mais seguros.

Indicadores	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)
Número de colaboradores diretos ¹	5.960	5.589	6,6%	5.329	11,8%
Número de colaboradores indiretos	1.814	1.693	7,1%	1.642	10,5%
Total de colaboradores	7.774	7.282	6,8%	6.971	11,5%
% colaboradores diretos / total	76,7%	76,8%	(0,1 p.p.)	76,4%	0,2 p.p.

1. Funcionários diretamente contratados pela Companhia



Respeito ao cliente e ao colaborador

Clientes recebem as
unidades dentro do prazo

100% DOS PROJETOS
LANÇADOS APÓS
2013
FORAM ENTREGUES
DENTRO DO PRAZO

Maioria dos colaboradores
empregada diretamente

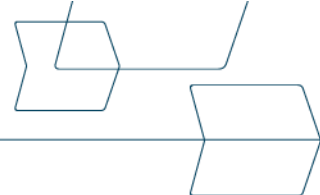
7.774
COLABORADORES
...dos quais 77%

SÃO EMPREGADOS
DIRETAMENTE PELA TENDA
Funcionários próprios em
~100% das atividades da
torre



AMBIENTE SEGURO:
PADRÕES INDUSTRIAIS DE MONITORAMENTO DOS RISCOS

Para mais informações sobre as iniciativas de sustentabilidade da Companhia, acesse o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Tenda, referente ao exercício de 2024 e publicado em setembro de 2025. O documento está disponível no site de Relações com Investidores ([Link Relatório](#)).



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.204,9	1.111,9	8,4%	892,3	35,0%	2.316,9	1.680,3	37,9%
Custos Operacionais	(743,4)	(709,5)	4,8%	(600,0)	23,9%	(1.452,9)	(1.120,6)	29,7%
Lucro Bruto	461,6	402,4	14,7%	292,3	57,9%	864,0	559,7	54,4%
Margem Bruta	38,3%	36,2%	2,1 p.p.	32,8%	5,6 p.p.	37,3%	33,3%	4,0 p.p.
Despesas Operacionais	(215,3)	(171,0)	25,9%	(147,3)	46,1%	(386,4)	(283,3)	36,4%
Despesas com Vendas	(87,1)	(79,4)	9,8%	(69,0)	26,3%	(166,5)	(128,0)	30,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(91,3)	(70,0)	30,5%	(64,4)	41,8%	(161,2)	(115,3)	39,9%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(29,7)	(15,9)	86,8%	(5,0)	496,4%	(45,6)	(26,3)	73,2%
Depreciação e Amortização	(13,0)	(10,5)	23,8%	(10,9)	20,0%	(23,6)	(20,6)	14,3%
Equivalência Patrimonial	5,2	4,5	13,7%	3,6	41,2%	9,7	8,6	13,1%
Lucro Operacional	246,8	232,8	6,0%	146,0	69,0%	479,7	278,0	72,5%
Receita Financeira	52,1	66,6	(21,7%)	142,7	(63,5%)	118,7	167,4	(29,1%)
Despesa Financeira	(73,6)	(67,9)	8,3%	(48,0)	53,3%	(141,6)	(93,4)	51,6%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	225,4	231,5	(2,6%)	240,7	(6,4%)	456,9	352,0	29,8%
Impostos Diferidos	(1,5)	(3,7)	(59,2%)	(2,7)	-	(5,2)	(1,9)	168,9%
IR & CSLL	(14,9)	(11,6)	28,8%	(8,3)	79,2%	(26,5)	(15,5)	71,1%
Lucro Líquido após IR & CSLL	209,0	216,2	(3,4%)	229,7	(9,0%)	425,2	334,6	27,1%
(-) Participações Minoritárias	(0,0)	0,0	-	0,2	-	0,0	0,2	-
Lucro Líquido	209,0	216,2	(3,4%)	229,9	(9,1%)	425,2	334,8	27,0%
Alea								
Receita Líquida	85,1	72,9	16,7%	99,2	(14,2%)	158,0	176,4	(10,5%)
Custos Operacionais	(85,5)	(75,7)	12,9%	(96,4)	(11,3%)	(161,2)	(169,8)	(5,0%)
Lucro Bruto	(0,4)	(2,8)	(85,4%)	2,8	-	(3,2)	6,6	-
Margem Bruta	(0,5%)	(3,9%)	(87,5%)	2,8%	-	(2,1%)	3,8%	-
Despesas Operacionais	(27,5)	(27,9)	(1,2%)	(30,8)	(10,6%)	(55,4)	(55,7)	(0,6%)
Despesas com Vendas	(10,9)	(9,8)	10,9%	(13,0)	(16,2%)	(20,7)	(21,8)	(4,9%)
Desp. Gerais e Administrativas	(14,4)	(17,0)	(15,1%)	(18,4)	(21,3%)	(31,5)	(33,8)	(6,9%)
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(1,0)	0,6	(271,0%)	(0,2)	555,9%	(0,4)	(0,2)	142,7%
Depreciação e Amortização	(0,6)	(1,5)	(62,1%)	(1,1)	(46,8%)	(2,0)	(1,6)	24,6%
Lucro Operacional	(28,5)	(32,2)	(11,4%)	(29,0)	(1,8%)	(60,7)	(50,7)	19,6%
Receita Financeira	0,5	0,4	30,0%	0,2	156,8%	1,0	0,5	77,3%
Despesa Financeira	(6,3)	(5,1)	24,8%	(1,5)	335,7%	(11,4)	(2,6)	338,9%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	(34,3)	(36,9)	(6,9%)	(30,3)	13,3%	(71,2)	(52,8)	34,8%
Impostos Diferidos	(0,7)	(0,6)	10,1%	0,0	-	(1,3)	0,0	-
IR & CSLL	0,2	(0,7)	-	0,0	-	(0,4)	0,0	-
Lucro Líquido após IR & CSLL	(34,7)	(38,1)	(8,9%)	(30,3)	14,7%	(72,9)	(52,8)	38,0%
(-) Participações Minoritárias ⁽¹⁾	4,9	5,3	(8,9%)	4,2	14,7%	10,2	7,4	38,0%
Lucro Líquido	(29,9)	(32,8)	(8,9%)	(26,0)	14,7%	(62,7)	(45,4)	38,0%
Consolidado								
Receita Líquida	1.290,0	1.184,8	8,9%	991,5	30,1%	2.474,9	1.856,7	33,3%
Custos Operacionais	(828,9)	(785,3)	5,6%	(696,4)	19,0%	(1.614,1)	(1.290,4)	25,1%
Lucro Bruto	461,2	399,6	15,4%	295,1	56,3%	860,7	566,3	52,0%
Margem Bruta	35,7%	33,7%	2,0 p.p.	29,8%	6,0 p.p.	34,8%	30,5%	4,3 p.p.
Despesas Operacionais	(242,8)	(198,9)	22,1%	(178,1)	36,3%	(441,8)	(339,0)	30,3%
Despesas com Vendas	(98,0)	(89,2)	9,9%	(82,0)	19,5%	(187,2)	(149,8)	24,9%
Desp. Gerais e Administrativas	(105,7)	(87,0)	21,5%	(82,7)	27,8%	(192,7)	(149,1)	29,3%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(30,7)	(15,3)	100,5%	(5,1)	498,1%	(46,0)	(26,5)	73,7%
Depreciação e Amortização	(13,6)	(12,0)	13,2%	(11,9)	14,1%	(25,6)	(22,3)	15,1%
Equivalência Patrimonial	5,2	4,5	13,7%	3,6	41,2%	9,7	8,6	13,1%
Lucro Operacional	218,3	200,6	8,8%	117,0	86,6%	419,0	227,3	84,4%
Receita Financeira	52,7	67,0	(21,4%)	142,9	(63,1%)	119,7	167,9	(28,7%)
Despesa Financeira	(80,0)	(73,0)	9,5%	(49,5)	61,7%	(153,0)	(96,0)	59,4%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	191,1	194,6	(1,8%)	210,5	(9,2%)	385,7	299,2	28,9%
Impostos Diferidos	(2,2)	(4,3)	(49,4%)	(2,7)	(20,6%)	(6,4)	(1,9)	234,7%
IR & CSLL	(14,7)	(12,3)	19,8%	(8,3)	76,4%	(27,0)	(15,5)	73,9%
Lucro Líquido após IR & CSLL	174,2	178,1	(2,2%)	199,4	(12,6%)	352,3	281,8	25,0%
(-) Participações Minoritárias	4,9	5,3	(9,1%)	4,4	9,5%	10,2	7,6	35,0%
Lucro Líquido	179,1	183,4	(2,4%)	203,9	(12,2%)	362,5	289,4	25,3%
Lucro Líquido (Ex-Swap)	161,3	152,2	6,0%	77,1	109,3%	313,5	151,7	106,7%

1 - Participação de minoritários gerencial



BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Junho 26	Março 26	T/T (%)	Junho 25	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	3.981,0	4.122,0	(3,4%)	3.647,4	9,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	68,2	88,9	(23,3%)	139,3	(51,0%)
Títulos e Valores Imobiliários	797,2	1.001,7	(20,4%)	621,9	28,2%
Recebíveis de Clientes	1.188,4	1.159,1	2,5%	980,7	21,2%
Imóveis a Comercializar	1.502,7	1.313,8	14,4%	1.342,3	12,0%
Outros Contas a Receber	424,4	558,6	(24,0%)	563,2	(24,6%)
Ativo Não-Circulante	2.712,5	2.616,5	3,7%	1.869,8	45,1%
Recebíveis de Clientes	855,2	805,6	6,2%	709,0	20,6%
Imóveis a Comercializar	1.797,4	1.743,3	3,1%	1.096,7	63,9%
Outros	60,0	67,6	(11,2%)	64,1	(6,3%)
Intangível e Imobilizado	336,7	299,3	12,5%	249,9	34,7%
Investimentos	65,2	58,6	11,4%	83,6	(21,9%)
Ativo Total	7.095,5	7.096,4	(0,0%)	5.850,6	21,3%
Passivo Circulante	2.027,4	2.065,2	(1,8%)	1.798,0	12,8%
Empréstimos e Financiamentos	137,3	191,3	(28,2%)	208,6	(34,2%)
Debêntures	270,9	245,9	10,2%	173,0	56,6%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	718,8	635,2	13,2%	486,6	47,7%
Fornecedores e Materiais	435,7	391,5	11,3%	333,7	30,6%
Cessão de Créditos	105,4	117,7	(10,5%)	112,1	(6,0%)
Dividendos a Pagar	0,2	0,4	(44,3%)	21,0	(98,8%)
Impostos e Contribuições	38,5	34,9	10,6%	38,4	0,3%
Outros	320,5	448,2	(28,5%)	424,7	(24,5%)
Passivo Não-Circulante	3.533,5	3.672,8	(3,8%)	2.853,2	23,8%
Empréstimos e Financiamentos	136,3	196,4	(30,6%)	155,9	(12,5%)
Debêntures	624,2	781,9	(20,2%)	539,6	15,7%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	2.127,4	2.003,1	6,2%	1.470,3	44,7%
Cessão de Créditos	409,3	451,7	(9,4%)	469,7	(12,8%)
Impostos Diferidos	22,0	19,9	10,8%	14,5	52,4%
Provisão para Contingências	103,5	94,2	9,8%	91,8	12,7%
Outros	110,8	125,7	(11,9%)	111,5	(0,7%)
Patrimônio Líquido Total	1.534,6	1.358,4	13,0%	1.199,3	28,0%
Patrimônio Líquido	1.539,0	1.357,9	13,3%	1.179,7	30,5%
Participação dos Minoritários	(4,4)	0,5	(982,1%)	19,7	(122,3%)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.095,5	7.096,4	(0,0%)	5.850,6	21,3%



FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	2T26	1T26	T/T (%)	2T25	A/A (%)	1S26	1S25	A/A (%)
Consolidado								
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	23,9	132,1	(81,9%)	144,3	(83,4%)	156,0	57,8	170,1%
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	191,1	194,6	(1,8%)	210,5	(9,2%)	385,7	299,2	28,9%
Depreciações e Amortizações	21,0	17,9	17,3%	19,2	9,3%	38,8	36,2	7,4%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distr	41,4	48,3	(14,1%)	28,1	47,4%	89,7	64,5	39,2%
Ajuste a valor presente	1,8	2,4	(23,7%)	3,3	(45,3%)	4,2	1,8	129,5%
Impairment	1,3	(1,3)	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Equivalência Patrimonial	(5,2)	(4,5)	13,7%	(3,7)	41,1%	(9,7)	(8,6)	13,0%
Provisão por contingências	13,5	1,0	1.231,7%	(3,9)	-	14,6	1,3	1.014,8%
Juros e encargos não realizados, líquidos	22,6	(8,4)	-	83,7	(73,0%)	14,2	83,7	(83,0%)
Provisão para garantia	(0,3)	(2,6)	(87,3%)	2,4	-	(3,0)	4,2	-
Provisão para distribuição de lucros	23,0	14,3	61,0%	15,6	47,7%	37,3	27,8	34,1%
Despesas com plano de opções	(3,8)	6,1	-	8,2	-	2,3	14,1	(83,9%)
Resultado na compra e venda de participação	(1,2)	0,3	-	0,0	-	(0,9)	0,0	-
Outras provisões	0,0	0,0	-	0,6	-	0,0	0,8	-
Instrumentos financeiros derivativos (Variação da Cotação)	(18,0)	(31,0)	(42,0%)	(126,0)	(85,7%)	(49,1)	(137,7)	(64,4%)
Provisão (reversão) PIS/COFINS diferidos	(1,0)	11,3	-	(14,4)	(92,9%)	10,2	(14,2)	-
Clientes	(123,9)	(182,4)	(32,1%)	(147,3)	(15,9%)	(306,3)	(312,4)	(2,0%)
Imóveis a venda	(257,1)	(225,7)	13,9%	(188,5)	36,4%	(482,8)	(257,7)	87,4%
Fundos de reserva das operações Cessão de crédito	(18,1)	(22,2)	(18,7%)	(8,3)	118,2%	(40,3)	(14,6)	175,6%
Outras contas a receber	12,7	34,6	(63,4%)	(32,7)	-	47,3	(59,7)	-
Fornecedores	27,1	50,1	(45,9%)	33,1	(18,1%)	77,2	89,4	(13,7%)
Risco Sacado (convênio)	17,1	(1,5)	-	12,7	34,7%	15,6	16,1	(2,7%)
Impostos e contribuições	(9,5)	(40,2)	(76,4%)	(19,8)	(51,9%)	(49,7)	(31,7)	57,0%
Salários, encargos sociais e participações	(74,0)	33,0	-	(26,3)	181,9%	(41,0)	(23,4)	75,5%
Obrigações por aquisição de imóveis	221,6	262,7	(15,6%)	163,0	35,9%	484,3	203,6	137,9%
Cessões de Créditos	(54,7)	(34,1)	60,6%	131,6	(141,6%)	(88,7)	93,8	-
Outras contas a pagar	(1,7)	13,7	-	5,6	-	12,0	(10,8)	-
Operações com partes relacionadas	(1,4)	(11,2)	(87,9%)	(0,8)	67,0%	(12,5)	(4,6)	171,4%
Dividendos Recebidos	0,0	7,5	-	0,0	-	7,5	0,0	-
Impostos Pagos	(0,5)	(0,4)	12,8%	(1,8)	(72,3%)	(0,9)	(3,4)	(72,5%)
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	173,0	4,9	3.464,3%	(172,7)	(200,2%)	177,8	123,4	44,1%
Acréscimo de ativo imobilizado e intangível	(58,4)	(38,3)	52,3%	5,8	-	(96,7)	0,0	-
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	228,7	43,2	429,8%	(170,7)	-	271,9	112,7	141,3%
Ganho Venda de participação	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	40,2	-
Aumento de Capital das investidas	2,6	0,0	-	(54,0)	-	2,6	(75,8)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	(217,6)	(78,1)	178,5%	36,9	(689,9%)	(295,8)	(194,2)	52,3%
Recompra de ações	(1,9)	(11,3)	(82,9%)	0,0	-	(13,3)	0,0	-
Compra de ações para exercício SOP	8,3	(19,8)	-	(113,0)	-	(11,5)	(113,0)	(89,8%)
Cancelamento de Ações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	(6,0)	-
Dividendos Pagos	(0,2)	(99,8)	(99,8%)	0,0	-	(100,0)	0,0	-
Instrumentos financeiros derivativos (Aplicação/Resgate)	73,5	5,1	1.350,7%	(46,3)	-	78,6	(45,1)	-
Aumento empréstimos e financiamentos	182,4	286,2	(36,3%)	442,2	(58,7%)	468,6	590,1	(20,6%)
Amortização de empréstimo e financiamento	(476,8)	(227,5)	109,5%	(243,4)	95,8%	(704,3)	(615,4)	14,4%
Pagamento de arrendamento	(2,7)	(5,8)	(53,6%)	(2,5)	5,8%	(8,4)	(4,8)	77,7%
Operações de mútuo com partes relacionadas	(0,2)	(5,2)	(95,7%)	0,0	-	(5,4)	0,0	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(20,7)	58,8	-	63,1	-	38,1	46,6	(18,4%)
Saldo no início do período	88,9	30,2	194,8%	76,3	16,6%	30,2	92,7	(67,5%)
Saldo no fim do período	68,2	88,9	(23,3%)	139,3	(51,0%)	68,2	139,3	(51,0%)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luiz Mauricio Garcia

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Marilia Nonato de Oliveira Leite

Gerente de Relações com Investidores

Leonardo Dias Wanderley

Coordenador de Relações com Investidores

Felipe Chiavegato Stella

Analista de Relações com Investidores

Relações com Investidores

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

Lane Vilas Boas

Tel.: +55 (11) 99488-5861

E-mail: lane.vilasboas@fsb.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para os grupos 1, 2 e 3 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

